

LusoJornal

Le seul hebdomadaire franco-portugais d'information

Édité par :

Aniki Communications

Directeur : Carlos Pereira

Commerciaux : Aurélio Pinto (France), Ana Durão et Portmundo (Portugal)

Distribution : José Lopes

Assistente de rédaction : Clara Teixeira

Photos : José Lopes

Rédaction : Alfredo Cadete, Manuel Martins, Carla Catarino, Maria Fernanda Pinto, Dominique Stoenesco, Natércia Gonçalves (Clermont-Ferrand), Jorge Campos (Lyon), Fátima Sampaio (Reims).

Collaborateurs : José Coelho (juridique), Esperança Patrício, Sylvie Crespo, Duarte Pereira, Manuel de Sousa Fonseca, Rui Manuel Ribeiro.

Chroniqueurs: Albano Cordeiro, António Fonseca, Aurélio Pinto, Carlos Gonçalves, Carlos Reis, Carlos Vinhas Pereira, David Leite, José Manuel Esteves, Nathalie de Oliveira, Paulo Dentinho, Paulo Pisco, Pascal de Lima, Padre Nuno Aurélio, Raul Lopes .

Les auteurs d'articles d'opinion prennent la responsabilité de leurs écrits.

Pagination: LusoJornal
Agence de presse: Lusa

Siège social:
47, Bd Stalingrad, 94400 Vitry sur Seine
479 050 726 RCS Créteil

Rédaction:
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris
Tel. 01 53 79 21 20
Fax 01 53 79 21 63
E-mail: contact@lusojournal.com
www.lusojournal.com
10.000 exemplaires
Impression :
Imprimerie Corelio (Belgique)

LusoJornal est gratuit

Mais je peux le recevoir chez moi, par courrier, tranquillement. Pour cela, je retourne le coupon-réponse page 14.

Breves

L'Academia do Bacalhau dine au Sénat

En vue de la préparation du 39ème Congrès International des Académies du Bacalhau, qui se réalisera les 8, 9, 10 et 11 octobre, à Paris. L'Academia do Bacalhau de Paris va organiser une soirée sponsoring, au cours d'un dîner qui aura lieu le samedi 20 mars au restaurant du Sénat. L'objectif des organisateurs est de faire participer le maximum d'entreprises

Crónica de opinião

Temos tanto em comum, para agir conjuntamente



Manuel de Sousa Fonseca

Escritor, poeta e jornalista

Quando desembarquei em plena Amazônia fazia calor, a vegetação densa que não se pode imaginar, só vendo para ter noção da realidade. Mas aqui ou ali vê-se uma casa com características portuguesas. O mais impressionante é que mesmo o povo de origem indígena (Índios) na selva, certo com um sotaque mais pronunciado, mas falam português.

Nesta terra Amazônica arquitetonicamente a presença portuguesa é menos importante do que noutras regiões, mas a cultura está bem presente e faz parte do quotidiano do povo.

Mas devemos saber que esta região

foi a última a integrar os Estados Unidos do Brasil, isso só aconteceu em 1903, tendo até essa data travando-se muitas lutas entre a Bolívia, o Peru e o Brasil.

À medida que nos afastamos dessa região, viajando pelo país, Fortaleza, Manaus, Belo Horizonte, Ouro Preto, São João Del Rei, Tiradentes, Rio de Janeiro, etc., vemos como é grande a presença arquitetónica e cultural de Portugal neste país e até nas primeiras cidades dos países vizinhos, como acontece em Espanha até Santiago de Compostela, onde a arquitectura e a língua são portuguesas.

Aqui no Brasil, a Comunidade portuguesa ou descendente de portugueses é numerosa, mas os Portugueses não assumem verdadeiramente a sua portugalidade. Vivem como invisivelmente, tanto culturalmente como economicamente, deixando pouco a pouco a outras comunidades ocupar o espaço que

deveria ser ocupado pelos Portugueses, em partilha com os Brasileiros. Os produtos portugueses são raros nos supermercados, no entanto os nossos produtos são superiores aos produtos italianos ou franceses. Até quando vamos sofrer por sermos mais honestos, quando vamos abrir os olhos?

Parece que os representantes de Portugal no Brasil estão de férias prolongadas pagas pelos cidadãos portugueses.

Eu nesta região Amazônica identifiquei setores onde os Portugueses seriam bem vindos entre os quais: alimentação, construção civil, restauração e investimento na fabricação, montagem e manutenção de painéis solares, etc.

É pena, porque Portugueses e Brasileiros temos tanto em comum, que seria tempo de agir conjuntamente contra a usurpação de algumas "Nações amigas", à qual somos submetidos por causa

de interesses obscuros.

Os nossos laços afetivos devem prevalecer, não somente aqui no Brasil ou em Portugal, mas também em todas as partes do mundo onde a Lusofonia é traço de união. Se não for agora, no momento em que o mundo necessita de uma nova organização mundial, quando vamos então deixar de curar as pernas de pau com mercúrio? Investir mais na educação, pôr as pessoas certas nos sítios exatos, deixar de criar burros se queremos ter cavalos de corrida.

As soluções aos problemas mundiais vão passar inevitavelmente por organizações de sensibilidades linguísticas, porque todos nós sabemos que, se devemos respeitar e viver com as diferenças, devemos saber também que não podemos ignorar que cão e gato, dificilmente comem no mesmo prato.

Crónica de opinião

Afiml em Portugal nem tudo é negativo



Aurélio Pinto

Secretário-coordenador da Secção do PS Paris

Dando uma vista de olhos pela imprensa na internet, não pude deixar de ver as notícias (e vídeos) sobre o 32º Congresso do PSD.

Como não podia deixar de ser logo ao início, a Dra. Manuela Ferreira Leite, perante uma sala meia vazia, atacou o PS. Parece ser o grande objectivo da sua vida, atacar o PS e o Primeiro Ministro.

Durante as últimas eleições não fez outra coisa, tentando com

isso esconder a carência de Projecto para o País. Hoje os argumentos são os mesmos, o PS só faz disparates, volta a traz com as decisões, em suma um punhado de patetas que não sabem o que querem nem o que fazer, de tal modo estão atravancados nas "malhas de interesses" e outras "nebulosas".

Tudo isto explicado num Congresso "legítimo" para reflectir sobre a "situação real do país" onde a Presidente do PSD fez um balanço positivo deste seu último mandato e mostrou orgulho pelo legado de "credibilidade" com que gratificou o partido. Afiml em Portugal nem tudo é negativo, há pois pelo menos uma pessoa contente com o trabalho da Dra. Manuela Ferreira Leite:

ela própria.

Mas se formos ver bem as coisas, há outras leituras: Atacar o Eng. José Sócrates e o Partido Socialista, valeu-lhe perder as eleições legislativas e regionais. Ponto final! Porquê? Certamente porque acusar sem provas não pega para quem tem a consciência tranquila, do que resulta que as "nebulosas, malhas e interesses" só servem para dar trabalho os jornalistas.

Por outro lado as reformas, as decisões, a luta contra a crise mundial que nos apanhou de chofre, com tanto mais intensidade que Portugal não tem os meios de um grande país, foram (e continuam a ser) tomadas pelo Governo Socialista e pelo seu leader, que têm sabido adaptar-se às

situações e tomar em conta as sugestões positivas que lhes são feitas.

É certamente porque Portugal já percebeu que se tudo não está muito bem, sem o PS e o seu Governo a situação seria ainda muito pior. O País sabe que os Congressos do PS reúnem milhares de pessoas, solidárias e entusiastas, com vontade de ajudar a levar para diante o seu Plano de Governação. É certamente por isso que o PS nunca teve tantos autarcas como agora e não admira pois, que as últimas sondagens confirmem a 56%, que o Primeiro Ministro deve continuar no cargo e que o Governo deve ir até ao fim do seu mandato.

Opinião do leitor

Festival RTP da Canção 2010:

A escolha do público teria sido a melhor

Via RTP internacional, assisti à escolha da canção que irá representar Portugal no Festival da Eurovisão no próximo mês de Maio.

Uma vez mais a maior votação foi atribuída a uma canção que não terá a menor hipótese de obter uma boa posição a nível da Europa. Uma vez mais os Portugueses escolheram uma canção confinada ao seu horizonte, uma canção impregnada de sentimentalismo e emoção, num tom meio adormecido, uma canção nostálgica.

Dizer que foram os portugueses quem escolheu a canção vencedora será, sem dúvida, um tanto ou quanto exagerado, pois foi entre os diferentes júris distritais (quase todos eles grandes especialistas de música) que a vitória dessa canção se desenhou. O público, que, em geral, aprecia as canções de uma forma global (não se preocupa

muito com pormenores de perfeição musical, de letra ou de interpretação - deixa isso para os especialistas), mas que é capaz de prever o impacto que essas canções poderão ter além - fronteiras, ainda procurou corrigir a situação criada pela maioria desses especialistas, atribuindo a votação máxima (12 pontos) à canção n° 8 "Canta por mim", interpretada por Catarina Pereira. Mas, infelizmente, o mal já estava feito.

Mesmo assim, remando contra a maré, a canção n° 8 acabou por ficar em 2º lugar, com menos 1 ponto que a canção vencedora, a n° 9 "Há dias assim", interpretada por Filipa Azevedo.

Não sou especialista de música (estou longe disso), mas estou convencido de que não foi feita a melhor escolha, por mais qualidades que possam ser atribuídas à canção vencedora por aqueles que nela

votaram.

As canções vencedoras dos vários Festivais RTP da Canção, ao longo do tempo, não têm obtido lugares de destaque nos Festivais da Eurovisão. Até certo ponto, isso até se compreende, se tivermos em conta a grande concorrência existente a esse nível e, sobretudo, a maior qualidade de muitas canções que têm sido apresentadas por outros países. O que não se compreende é que os portugueses (e aqui eu diria a maioria dos especialistas de música que constituíram os júris distritais) ainda não tenham compreendido quais os tipos de canções que têm mais probabilidades de ter sucesso a nível europeu. Entre os membros dos júris distritais, felizmente, ainda houve quem tivesse a coragem e a lucidez de afirmar que a canção n° 8 era a que melhor se adaptava ao Festival da Eurovisão.

A experiência tem demonstrado que, a nível da Eurovisão, as canções que têm tido mais sucesso são geralmente canções que transmitem alegria e movimento, que têm um bom ritmo, harmonia e vida. Canções tristes e de embalar apenas servem para ganhar Festivais da RTP, com a ajuda de júris como os que este ano deram a vitória à canção n° 9, evidentemente.

Deixemos de "fabricar e escolher canções" que apenas poderão ter sucesso entre os especialistas da música deste "jardim à beira-mar plantado". A continuar assim, ainda não será nos próximos 50 anos que Portugal irá apresentar uma canção capaz de obter um lugar de destaque e, muito menos, ganhar o Festival da Eurovisão.

Abílio Pinto Videira
Paris

Eleições para a Presidência do Partido

PSD: Carlos Gonçalves apoia Pedro Passos Coelho

O Deputado eleito pelo círculo eleitoral da Europa e Presidente do PSD/Paris, apoia o candidato Pedro Passos Coelho para líder do Partido Social Democrata e entrevistou quase no fim dos trabalhos do Congresso do Partido, que teve lugar no fim-de-semana passado, para "prestar um tributo" a Manuela Ferreira Leite.

O Congresso extraordinário do PSD teve lugar em Mafra para alterações estatutárias, mas foi sobretudo uma oportunidade única para que os quatro candidatos a Presidente do Partido tentassem convencer o seu eleitorado. Passos Coelho, Paulo Rangel, José Aguiar Branco e Castanheira Barros discursaram várias vezes e passaram o fim-de-semana a tentar convencer os Delegados que cada um deles era "a melhor opção" para o PSD.

"Temos de tomar em consideração que vamos escolher o Presidente do Partido, mas também certamente o futuro Primeiro Ministro de Portugal" afirma Carlos Gonçalves. "E qualquer um dos três principais candidatos tem sensibilidades claras para com as Comunidades portuguesas". Carlos Gonçalves diz que "o braço direito" de Pedro Passos Coelho, Miguel Relvas "era Secretário geral quando o Partido decidiu dar a pasta das Comunidades portuguesas a alguém das Comunidades" e por isso, acredita que "esta é a melhor candidatura para nós".

Mas o líder social-democrata de Paris considera que "tanto Paulo Rangel como José Aguiar Branco, conhecem as questões relacionadas com as Comunidades. O próprio Paulo Rangel esteve ligado à luta pelos direitos políticos das Comunidades, quando foi Líder parlamentar e quanto a



Carlos Gonçalves durante o Congresso do PSD

Aguiar Branco, ainda na próxima semana vai agendar um debate sobre Comunidades, sendo ele o atual Líder parlamentar".

As eleições para o Presidente do Partido e a escolha dos Delegados ao próximo Congresso vão decorrer no próximo dia 26 de março. Os militantes de Paris votam em Paris e o próximo Congresso vai ter lugar em Carcavelos, nos dias 9, 10 e 11 de

abril.

"Eu pessoalmente apoio o Pedro Passos Coelho, mas a Secção de Paris tem liberdade de voto e não toma posição oficial" explica Carlos Gonçalves. Por exemplo, Paulo Marques é o mandatário da campanha de Paulo Rangel em França!

Na intervenção que fez no Congresso, já nos finais dos trabalhos

e antes da sessão de encerramento, Carlos Gonçalves fez "um tributo" a Manuela Ferreira Leite. "A Presidente cessante do Partido interrompeu praticamente as suas férias para fazer uma conferência de imprensa, quando os direitos políticos dos emigrantes estavam em causa e nós não podemos esquecer isso" disse em Mafra.

Carlos Gonçalves chamou também a atenção para o facto de "estarem em votação algumas alterações estatutárias que poderiam não ser aplicadas nas Comunidades". As alterações acabaram por não ser aprovadas mas Carlos Gonçalves explicou ao LusoJornal que "isto acontece muitas vezes em Portugal: votam-se coisas sem se ter em consideração os casos específicos daqueles que moram no estrangeiro".

O Deputado do PSD considera que "o próximo Presidente do Partido tem de dar uma atenção especial às Comunidades, tendo em conta aliás que os fluxos migratórios continuam a aumentar" disse na sua intervenção em Congresso.

De uma maneira geral Carlos Gonçalves considera que foi "um bom Congresso" e que "houve diálogo, como raramente houve no interior do PSD". Os "pesos-pesados" do Partido subiram à tribuna para apelar à união dos sociais-democratas, como foi o caso, por exemplo de Marcelo Rebelo de Sousa, Luis Marques Mendes, Luis Filipe Menezes, Pedro Santana Lopes e Alberto João Jardim.

Difícil mesmo é prever quem será o próximo Presidente do PSD!

■ Carlos Pereira

Parlamento português vai debater propostas sobre Comunidades

Na quarta-feira desta semana, o Parlamento português vai discutir uma série de medidas relacionadas com as Comunidades portuguesas. A um pacote de seis medidas apresentadas pelo PSD, já se vieram juntar três propostas do Partido Comunista e duas do CDS-PP.

O PSD já tinha anunciado há alguns meses a apresentação de uma série de propostas em direção das Comunidades portuguesas: um projecto sobre a Mulher migrante, um

outro sobre Associativismo, um terceiro sobre o apoio aos Órgãos de comunicação social na diáspora, outro sobre os Novos fluxos migratórios e por fim, uma proposta sobre a Lei da nacionalidade. São seis medidas que já foram apresentadas na anterior legislatura pelos Deputados do PSD, mas que entretanto tinham sido chumbadas pela maioria absoluta do PS. Desta vez os Deputados do PSD eleitos pelos dois círculos da emigração esperam que as propos-

tas possam ser discutidas no Parlamento.

Depois de agendada a discussão destas propostas do PSD, o Partido Comunista aproveitou para apresentar também três textos a discussão: um sobre a criação de um fundo de apoio social, um outro sobre o associativismo nas Comunidades e um terceiro sobre a criação de um fundo para apoio ao movimento associativo. São textos que o PCP já tinha apresentado na anterior legislatura,

mas que garante ter feito alterações para melhor o ajustar à realidade das Comunidades.

O CDS-PP também faz uma proposta para apoio aos órgãos de comunicação social e recomenda que se faça um estudo qualitativo e quantitativo da presença portuguesa no mundo. Na hora em que se encerra esta edição do LusoJornal não eram conhecidos mais textos sobre a área das Comunidades.

■ Carlos Pereira

Emigrantes mandaram menos remessas para Portugal em 2009

Os portugueses radicados no estrangeiro enviaram no ano passado menos 215,66 milhões de euros para Portugal do que em 2008, com o valor a aproximar-se dos 2.269 milhões de euros, segundo dados do Banco de Portugal.

Em 2008, o montante enviado para Portugal pelos emigrantes foi de cerca de 2.485 milhões de euros, já então em queda anual, mas inferior em menos de metade à registada no ano passado.

A maior queda de remessas verificou-se de França - menos 97,69 milhões de euros - embora este país continue a ser a principal fonte de remessas de emigrantes para Portugal, com 885,34 milhões de euros, seguido da Suíça, com 530,74 milhões de euros.

Entre os países da União Europeia com dados individualizados, só de Espanha as remessas aumentaram - de 126,23 milhões de euros para 129,69 milhões de euros. Com este aumento, Espanha ultrapassou,

aliás, em 2009, os Estados Unidos e a Alemanha, que até agora eram os terceiro e quarto países, respetivamente, de onde provinham maiores remessas.

Dos Estados Unidos chegaram 126,89 milhões de euros enviados por emigrantes, menos 44,57 milhões de euros do que em 2008, e da Alemanha 120,41 milhões de euros, menos 27,2 milhões de euros.

O envio de dinheiro para Portugal diminuiu também de países como

o Reino Unido (menos quase 40 milhões de euros), Canadá e Brasil, estes com menor significado, tendo aumentado as remessas do Luxemburgo e estabilizado as oriundas da Venezuela.

O envio de dinheiro de emigrantes em Portugal para os seus países de origem também caiu em 2009, para 539,64 milhões de euros, quando a tendência nos anos anteriores tinha sido de aumento. Em 2008, esse montante foi de quase 580 milhões de euros.

Breves

Economie politique en situation autoritaire au Portugal

«Economie politique en situation autoritaire: le cas portugais au XX^{ème} siècle» est le titre d'une conférence avec Victor Pereira (Instituto de História Contemporânea de l'Universidade Nova de Lisboa) qui interviendra sur «Gérer la mobilité des individus. La politique d'émigration de l'Etat portugais entre 1957 et 1974» et Álvaro Garrido (Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, CEIS20) qui interviendra sur «Politique et institutions économiques. Le 'corporatisme portugais', ou le capitalisme possible de l'Etat Nouveau (1933-1968)».

La conférence aura lieu le mercredi 24 mars, entre 15h00 et 19h00 au CERI (56 rue Jacob, à Paris, Salle du conseil, 4^{ème} étage). Cette réunion se tiendra dans le cadre du Groupe de recherche «Sociologie historique de l'économie».

Rencontres franco-portugaises «Santé-Beauté» à Porto et Lisbonne, les 26 et 27 avril

A l'occasion d'ExpoCosmetica 2010, salon de référence au Portugal de la santé-beauté (édition 2009: 170 exposants et 42.000 visiteurs), le service commercial de l'Ambassade de France au Portugal organise des rendez-vous d'affaires entre des entreprises françaises et des importateurs et distributeurs portugais intéressés par la diffusion de produits de beauté et équipements associés français sur le territoire portugais. «Le marché portugais dispose d'atouts non négligeables pour les produits français» explique au LusoJornal Cyrille Leveaux, Directeur Ubifrance Portugal. «Proximité géographique et culturelle, pays de tourisme, montée en puissance des 'health clubs', spas et plus récemment thermalisme, ainsi qu'une bonne résistance à la crise du segment parfums et cosmétiques».

Deux jours de visites, répartis entre Porto et Lisbonne, donneront aux entreprises françaises l'occasion de découvrir ce marché porteur grâce à des rendez-vous ciblés.

contact: carlos.costa@ubifrance.fr
www.ubifrance.fr

LusoJornal
www.lusojournal.com

Lyon**Cardia Lima n'est plus le Président de Radio Trait d'Union**

Radio Trait d'Union, 89,8 FM à Lyon, a un nouveau Président. Hachemi Bounini a été élu par le Conseil d'Administration, suite à la démission de Manuel Cardia Lima. «Nous voulons rétablir la radio dans sa meilleure forme. Je parle de la structure humaine, du côté financier et du matériel» déclare au LusoJornal le Président Hachemi Bounini. «Aujourd'hui on est confronté à quelques difficultés et nous faisons appel à des mécènes et autres, pour sortir de ce mauvais pas. La radio Trait d'Union est une radio associative, qui a pour objectifs de donner la parole aux communautés minoritaires» explique le dirigeant. «Le côté multiculturel de ces émissions est la base de son succès. Nous sommes sur la bonne voie, et l'esprit d'équipe qui nos anime - et ça à tous les niveaux - va nos mener à des fins positifs. Je suis très confiant».

Manuel Cardia Lima a dit au LusoJornal «j'ai demandé ma démission car je ne pouvais plus assurer la présidence. Une autre personne l'assumait à ma place, en parallèle». Le Président démissionnaire parlait de M. Benssoussa, le fondateur de la radio et Président honoraire. «Je ne suis pas le premier Président à démissionner, d'autres ont démissionné avant moi et il y a notamment une action en justice avec l'ancien Président». Manuel Cardia Lima avait été élu Président le 1er juillet 2009.

La radio Trait d'Union a dans sa programmation, des émissions quotidiennes et hebdomadaires portugaises, et ça sur une plage horaire de 90 minutes par jour. Plusieurs équipes d'animateurs animent en portugais et en français ces heures d'antenne, pendant tous les jours de la semaine. Emilie, Monia, Adèle, Mário et Jorge sont sur les ondes de 19h30 à 21h00 en semaine et le samedi de 13h30 à 15h30, le dimanche de 10h30 à 12h00. Le contenu de leurs émissions a pour finalité de divulguer la musique portugaise, en toute sa variété et aussi sa culture.

Ces émissions ont un taux d'écoute très important au niveau de la Communauté portugaise, et ont aussi un rôle d'information des activités associatives de la région qui est très apprécié.

■ Jorge Campos

Ex-jornalista da France Inter**Morreu José Gabriel Viegas**

José Gabriel Viegas

O jornalista José Gabriel Viegas, que se destacou antes do 25 de abril como jornalista-locutor nas emissões em português da France Inter, em França, morreu no fim-de-semana passado, aos 68 anos, vítima de cancro.

José Gabriel Viegas, que faleceu no Hospital de Santa Cruz, trabalhou, antes de 1974 e enquanto viveu em exílio, na rádio pública francesa que, na altura, concorria com a britânica BBC em popularidade nos meios oposicionistas e anticolonialistas em Portugal e nas suas então colónias africanas.

Depois do 25 de abril, regressou a Portugal onde integrou, logo nos primeiros anos, as redações da RDP e da RTP, tendo depois trabalhado na agência de notícias Anop e nos extintos Diário de Lisboa, A Luta e O Século. «Conheci-o quando regressámos a Portugal porque ele trabalhava para a France Inter e eu para a

BBC», lembrou o jornalista António Borge, adiantando que, mais tarde, trabalharam juntos na RTP, «talvez um ano», tendo ficado amigos. António Borge recorda José Gabriel Viegas como «uma pessoa extremamente culta» e «um excelente jornalista».

Mais recentemente, José Gabriel Viegas era colaborador da revista Sábado e foi crítico literário do semanário Expresso, nomeadamente sobre obras de História contemporânea mundial, sendo considerado um especialista da zona dos Balcãs.

Além disso, integrou o júri do Prémio Crónica João Carreira Bom em representação da Vodafone - em cujo departamento de comunicação institucional trabalhava - tendo ainda tido um papel político, quando, em 1978, integrou o gabinete do então secretário de Estado da Cultura do II Governo Constitucional, António Reis.

Abriram as inscrições para o Prémios Talentos

A Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas vai organizar mais uma edição do Concurso Prémios Talento, através do qual pretende distinguir os portugueses e luso-descendentes residentes no estrangeiro que se destacaram no exercício de actividades em diversos setores da vida social.

Podem concorrer todos os portugueses ou luso-descendentes residentes no estrangeiro, sem limite de idade, mas serão apenas admitidas as candidaturas recebidas pela DGACCP até ao dia 14 de junho de 2010, inclusive.

Da documentação a enviar com a candidatura deve constar obrigatoriamente, sob pena de exclusão a fotocópia do Bilhete de Identidade ou do Cartão do Cidadão ou do Passaporte; Curriculum Vitae em português, com os respectivos contactos; Relatório detalhado e justificativo da candidatura, acompanhado de documentos comprovativos.

As candidaturas poderão ser apresentadas às seguintes Categorias:

Artes do Espectáculo: a atribuir a personalidade que se tenha distinguido em iniciativas no âmbito do Cinema, Teatro, Música e Interpretação;

Artes Visuais: a atribuir a personalidade que se tenha distinguido com trabalhos nas áreas da Pintura, Desenho, Ilustração, Escultura, Fotografia, Arquitectura e Design Gráfico;

Associativismo: a atribuir a Associação, legalmente constituída em país estrangeiro, que, pela sua acção tenha contribuído para

criar, desenvolver ou reforçar o movimento associativo nas comunidades portuguesas;

Ciência: a atribuir a investigador que se tenha distinguido no exercício da sua actividade;

Comunicação Social: a atribuir a jornalista ou órgão de comunicação social (com sede em país estrangeiro) que pelo seu tra-

balho tenha dado especial relevo às comunidades portuguesas e a Portugal;

Desporto: a atribuir a desportista ou associação desportiva que pelo seu desempenho, tenha contribuído para engrandecer o nome de Portugal;

Divulgação da Língua Portuguesa: a atribuir a personalidade que se tenha distinguido no ensino, na divulgação e na promoção da Língua Portuguesa;

Empresarial: a atribuir a personalidade ou empresa de portuguesas que se tenha distinguido na sua área de actividade;

Humanidades: a atribuir a personalidade que se tenha distinguido, particularmente pela sua acção, no campo da solidariedade social;

Literatura: a atribuir a personalidade que no campo literário desenvolva trabalhos, em qualquer língua, na área da cultura e ou sobre as comunidades portuguesas;

Política: a atribuir a personalida-

de que se tenha distinguido no desempenho de cargos públicos electivos;

Profissões liberais: a atribuir a personalidade que no exercício da sua profissão se tenha distinguido.

Com vista ao escrutínio dos candidatos, será constituído um júri de três pessoas, por cada categoria, especializadas ou com notoriedade relevante nessa área, que seleccionará três candidaturas finalistas e, dentro destas, a respectiva vencedora.

As decisões do júri, no tocante aos vencedores, serão anunciadas no decorrer da cerimónia pública "Gala dos Prémios Talento", no dia 23 de julho de 2010, em Lisboa, e com transmissão direta pela RTP1, RTP I e pela RDP.

As candidaturas ao concurso devem ser dirigidas e enviadas ao Director Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, Largo do Rilvas 1399-030 Lisboa

ETS MARIANO



Uma equipa ao seu dispor

3 bis rue Gay Lussac
94430 Chennevières s/Seine
Tel.: 01 56 31 33 40
Fax: 01 56 31 33 41

1 rue de l'Orne-Gâteau
45400 Semoy
Tel.: 02 38 22 12 22
Fax: 02 38 22 12 27

807 ZI Les Mercières
69140 Rilleux la Pape
Tel.: 04 78 88 06 66
Fax: 04 78 97 17 85

2 rue Edmond Besse
33000 Bordeaux
Tel.: 05 56 39 17 08
Fax: 05 56 69 17 61

A melhor escolha da gastronomia ibérica

Lusoforum des Affaires sera présentée le 23 mars

Marseille: une association d'entrepreneurs lusophones

La nouvelle association «Lusoforum des Affaires», à Marseille, présidée par Ulysses Paredes, Directeur Général FDO France, sera inaugurée le mardi 23 mars, à 11h00, à la Chambre de Commerce et d'Industrie de Marseille Provence.

La création de Lusoforum des Affaires est l'aboutissement de plusieurs années de réflexion et du constat qu'il devient aujourd'hui nécessaire d'établir une réelle lisibilité des marchés lusophones en région PACA.

La région compte environ 100.000 citoyens d'origine lusophone. Les membres les plus actifs de cette communauté souhaitent aujourd'hui profiter des liens privilégiés avec



leurs pays d'origine pour développer leurs affaires, et pour cela ils ont aussi besoin de partenaires français. Il devient donc nécessaire qu'ils

bénéficient d'une structure qui leur permette de faire connaître le potentiel de leurs régions d'origine et leur fonctionnement économique. Ils

souhaitent aussi créer des réseaux de collaboration entre entreprises, permettant ainsi un accompagnement pour le développement des TPE dirigées par des lusophones en PACA.

L'Association a pour objectifs d'inviter, en partenariat avec la CCIMP, des acteurs du monde économique lusophone, issus des milieux des affaires, des professions libérales, de la recherche ou de la politique, pour des conférences et journées de travail. Elle proposera aussi d'apporter sa contribution aux projets de la Chambre de Commerce et des entreprises qui en PACA souhaitent établir des réseaux de contacts avec les espaces lusophones.

Opinion

"Lusoforum des affaires"



■ Maria Conceição Pilar

Cônsul-Geral de Portugal em Marseille

A relação com homens de negócios portugueses, como, em geral, com os dos países lusófonos, não tem sido uma prioridade para os meios empresariais da região Provence, Alpes e Côte d'Azur (PACA), diferentemente do que ocorre em Paris, Lyon, Bordéus ou Lille.

Foi, por isso, com muito gosto que, quando iniciei as minhas funções em Marselha, me associei, enquanto Cônsul-Geral de Portugal, ao trabalho de sensibilização que, com visível sucesso, vinham desenvolvendo, nessa área, a Prof. Ernestina Carreira, prestigiada docente da Universidade de Aix-en-Provence e Maître Jorge Mendes Constante, ilustre causídico.

Tendo verificado o interesse que a ideia suscitava, a diversos níveis, em sectores económicos locais, entendemos tornar-se imperativa a existência de uma entidade que, de forma institucional, pudesse contribuir fortemente para o encontro dos decisores, tanto lusófonos como franceses, com o objetivo de incrementar o intercâmbio de bens e serviços, com vantagens para ambas as partes.

Nasceu, assim, em Marselha, a ideia da Associação "LusoForum des Affaires".

Este novo Clube de Negócios irá permitir a conjugação de esforços de agentes económicos dos países da CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa), que, assim, poderão partilhar conhecimentos, experiências, trocas e serviços.

E, paralelamente, poderá contribuir para a concretização de projectos de empresas da PACA que pretendam estabelecer redes de contactos com o espaço lusófono (Portugal, Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor Leste).

TACV apresentou nova linha Praia-Nice-Praia

Uma delegação da TACV, chefiada pelo Presidente da empresa António Neves e pela Diretora comercial Maria da Luz Spencer, esteve na semana passada em Nice, para apresentar a nova linha aérea semanal entre Nice e Praia, em Cabo Verde.

"Há muito tempo que estávamos a pensar ativar esta frequência, mas o processo acelerou em novembro passado, com a vinda a França do Presidente da companhia, tendo-se deslocado a Nice para estudar a viabilidade da rotação" explicou ao LusoJournal Fátima Pascoal, responsável pela TACV em França.

No dia 10 de março, a Delegação da TACV encontrou-se com as associações, líderes comunitários e pequenos empresários cabo-verdeanos e senegaleses para apresentação do voo directo Nice/Praia/Nice. O encontro teve lugar no Hotel Mercure Notre-Dame, em Nice.

"Para além da forte comunidade caboverdiana que reside na região de Nice e de Cannes, e que são em 90% da ilha de Santiago, também queremos propôr esta linha aos senegaleses da região, fazendo uma escala de cerca de uma hora em Praia, para seguir depois para Dacar" explica Fátima Pascoal.

Para isso, a companhia iniciou contactos com as duas comunidades. "Temos preços a partir de 899 euros, mais baixos do que os praticados pela TAP e por isso pensamos poder conquistar não só o mercado caboverdiano, como também o mercado senegaleses", diz Fátima Pascoal.

A responsável fez uma apresentação da companhia num evento que teve lugar no Aeroporto de Nice, no passado dia 12. Na mesma altura, o Conselheiro da Embaixada de Cabo Verde em França, David Leite, proferiu uma conferência sobre «Le Cap-Vert

dans les airs. De l'Aéropostale à la TACV, ou comment le ciel le dispute à la mer». Por seu lado, a Diretora comercial da TACV fez uma apresentação de Cabo Verde enquanto destino turístico. "Queremos apostar também no mercado turístico" afirma Fátima Pascoal. "Sabemos que temos potencialidades e queremos aproveitá-las". Por isso a responsável da TACV volta a Nice na próxima semana, e em maio o Presidente António Neves está de regresso para fazer encontros com as agências de viagem.

O primeiro voo está previsto para o dia 2 de Junho e Fátima Pascoal garante que "o início da campanha foi bom e os primeiros voos já têm 60% de bilhetes vendidos". Mas para já a linha apenas se manterá durante o verão. "Veremos como é que as pessoas reagem. Esperamos manter esta linha semanalmente, mesmo depois do verão" diz Fátima Pascoal.

O avião sai da cidade da Praia às 1h00 de sexta-feira, chega a Nice às 9h40 e volta a descolar às 11h00 com destino a Cabo Verde.

Depois de Lisboa, a França é o melhor mercado internacional para a TACV. Por isso a companhia decidiu reformar os voos para Paris e passar a ter duas frequências durante a época alta. "Os bilhetes para a segunda rotação semanal também já estão praticamente todos vendidos" diz Fátima Pascoal ao LusoJournal. É com este optimismo que a responsável pela TACV em França diz já estar a fazer estudos de mercado noutras regiões de França.

A ação de promoção em Nice terminou com um concerto no dia 12 de março, à noite, com o rei do Funaná, Zeca di Nha Reinalda, que veio de Cabo Verde para encantar o público caboverdiano da região de Nice e de Cannes.

■ Carlos Pereira

TAP Portugal intensifie ses vols entre Orly et Lisbonne et Porto

A partir du 28 mars, TAP Portugal augmentera son offre de près de 50% au départ de l'aéroport de Paris Orly Ouest.

TAP Portugal passe de 7 à 11 fréquences quotidiennes au départ de Paris Orly Ouest à destination du Portugal. Lisbonne sera desservie avec 7 vols quotidiens au lieu de 4, et la ville de Porto avec 4 vols quotidiens au lieu de 3.

Sur le plan tarifaire TAP Portugal a innové, en donnant désormais la possibilité d'acheter des allers simples. Prix à partir de 91 euros (hors frais d'émission) vers Lisbonne et 81 euros (hors frais d'émission) à destination de Porto.

La compagnie nationale portugaise renforce son réseau vers le Portugal en opérant désormais une moyenne de 20 vols quotidiens en France, l'un des marchés les plus représentatifs de son réseau européen. Grâce à ses 20 vols journaliers vers Lisbonne et

Porto, TAP Portugal est l'unique compagnie aérienne à desservir autant de destinations vers le Portugal, au départ de Paris, Lyon, Marseille, Nice et Toulouse.

L'intensification de ses vols permet à TAP Portugal d'offrir les meilleures correspondances possibles via ses Hubs de Lisbonne et Porto, vers le Brésil (Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza, Natal, Recife, Rio de Janeiro, Salvador de Bahia et São Paulo), le Venezuela (Caracas) et l'Afrique (Dakar, Johannesburg, Luanda, Maputo, Praia, Sal, São Tomé et Príncipe). De même, vers l'Amérique du Nord (New York) en vols quotidiens.

La France qui abrite une importante Communauté portugaise, est également l'un des principaux marchés de la desserte européenne de TAP Portugal. TAP Portugal dessert 62 destinations dans 31 pays.

Carlos Pinto Coelho agraciado pelo governo francês

Na sexta-feira, 19 de março, às 18h30, durante uma recepção no Palácio de Santos, em Lisboa, o Embaixador de França em Portugal Denis Delbourg entregará as insígnias de Oficial da Ordem das Artes e das Letras ao jornalista Carlos Pinto Coelho.

O Ordem das Artes e das Letras existe desde 1957 e é uma condecoração atribuída pelo Ministério francês da Cultura. Tem três graus: Cavaleiro, Oficial e Comendador.

Em Portugal, várias personalidades da cultura já receberam esta distinção como Amália Rodrigues, Manoel de Oliveira, Agustina Bessa Luís, João Bénard da Costa, Júlio Pomar, António Lobo Antunes... Oficiais: Lídia Jorge, Luís Miguel Cintra, Eduardo Lourenço,... Cavaleiros: Mísia, José Saramago, José Manuel Castello Lopes, Maria de Medeiros,...

Ao entregar esta prestigiada comenda a Carlos Pinto Coelho o governo francês "pretende homenagear a carreira do repórter que entrevistou e divulgou importantes nomes das letras francesas em Portugal e que, ao longo dos tempos, tem dado um importante contributo para o reforço dos laços culturais e de amizade entre Portugal e França" diz um comunicado da Embaixada de França. "O Senhor Carlos Pinto Coelho moderou há dois anos os Estados Gerais do Multilinguismo na Universidade da Sorbonne, em Paris, que juntou os 27 Ministros da Cultura da Europa".

A cerimónia reunirá importantes personalidades dos sectores político, cultural e universitário.

Portugal Vivo
www.portugalvivo.com
Precisa de um site Internet?
Portugal Vivo tem a solução
Contacte-nos.
eMail: internet@portugalvivo.com
Tél. 06.84.77.42.56

www.lusojournal.com

Anúncio

O CONSULADO-GERAL
DE PORTUGAL
EM ESTRASBURGO

ADMITE

**1 ASSISTENTE
ADMINISTRATIVO (M/F)
Contrato por tempo
indeterminado**

Habilitações exigidas: 11º ano de escolaridade ou equivalente

As candidaturas acompanhadas de "Curriculum Vitae", registo criminal, fotocópia do BI ou Cartão de cidadão, certificado médico e documento de habilitações literárias, devem ser enviadas por carta registada com aviso de receção, ou entregues presencialmente no seguinte endereço, até ao dia 30/03/2010:

Consulado-Geral de Portugal
16 rue Wimpheling
67000 Strasbourg

1. As candidaturas não acompanhadas de todos os documentos acima referidos não serão consideradas.
2. A seleção dos candidatos far-se-á de acordo com a avaliação curricular complementada por entrevista. Só os candidatos seleccionados para a entrevista serão contactados.
3. Outras informações poderão ser obtidas no Aviso afixado no Consulado-Geral de Portugal em Strasbourg.

Breves

Brunoy: Conférence sur l'enseignement du Portugais

L'association d'amitié franco-portugaise du Val d'Yerres de Brunoy organise une conférence «Apprendre le portugais: Un passeport pour 5 continents», le 27 mars, à 18h00, Salle Leclerc, 116 avenue du Général Leclerc, à Brunoy (91). Gertrudes Amaro, Conseillère chargée de l'enseignement à l'Ambassade de Portugal sera l'invitée principale, mais participeront également Alain Girard, vice-Président de la communauté d'agglomérations du Val d'Yerres, Président des affaires culturelles du Val d'Yerres et Adelino Oliveira de Sousa, professeur de portugais. L'association dont la Présidente est Marie Hélène Euvrard organisera d'autres manifestations en avril, notamment une Conférence avec l'économiste et sociologue, chercheur au CNRS, Albano Cordeiro, le 23 avril, sur le sujet: «où en est la communauté portugaise?».

Pièce de théâtre sur les SDF's**Jeune d'origine portugaise raconte les trottoirs de Paris**

La pièce de théâtre 'News Trottoir' de Mélanie Rodrigues était à l'affiche au Guichet Montparnasse à Paris jusqu'au 13 mars dernier. 'News Trottoir' est une histoire d'hommes, la rencontre de deux êtres blessés par la vie dans laquelle Mélanie Rodrigues met en lumière ce qui peut se cacher derrière ces 'fantômes' humains qui se fondent dans notre paysage et fait ressentir à notre société qui regarde sans voir ce qu'éprouvent ceux qui se retrouvent confrontés à la dure loi de la rue.

«C'est la rencontre entre deux hommes SDF qui se rencontrent dans la rue; l'un y est depuis 2 ans et l'autre qui vient d'arriver. Chacun avec son caractère différent, il y aura bien évidemment des confrontations, des disputes, mais des délire aussi et une complicité. J'ai voulu ressortir le côté humain que l'on évite la plupart du temps dans la rue. Je n'ai pas voulu faire une pièce politique ni polémique», déclare la jeune lusodescendante. «J'ai un peu parlé avec des personnes dans la rue dans mon quartier, je les regardais aussi discrètement pour mieux transcrire ce qui se passe sur les trottoirs de nos villes».

Avec 'News Trottoir', Mélanie Rodrigues rend aux sans-abri ce que le monde leur refuse, un regard, une écoute, une existence. 'News Trottoir' est une pièce empliée d'humanité, un hymne à l'amitié et à la vie. Avec un tel sujet, son texte oscille en permanence en-



Mélanie Rodrigues avec les deux comédiens du spectacle

tre émotion et humour. Aux moments de tristesse et de profond désespoir succèdent des instants de joie et de délire intense.

Il s'agit ici de la 3^{ème} fois que l'auteur présente au Guichet Montparnasse. C'est après le Bac qu'elle se met à écrire sans s'arrêter, encouragée par sa mère, elle prend goût à l'écriture et elle décide de faire du théâtre sa principale passion.

Après avoir écrit divers textes, notamment une comédie avec 6 femmes, elle fonde la compagnie Rouge Velours. Après s'être vue refuser par diverses salles de théâtre, Mélanie laisse son manuscrit au Guichet Montparnasse qui très vite va la contacter, dé-

marrant ainsi son aventure avec le public.

D'origine portugaise du côté paternel - de Vila Nova de Tazem - Mélanie Rodrigues, 32 ans, est allé peu de fois au Portugal. «Je me rappelle d'y être allé pendant mon enfance, je garde de très bons souvenirs, mais ma famille était presque toute en France, du coup on n'y allait pas souvent. Des fois lors des réunions de famille je discute souvent avec ma mamie qui me parle de sa vie au Portugal, elle me raconte alors son enfance, ses histoires vécues», dit-elle au LusoJornal.

Mélanie Rodrigues regrette de ne pas savoir parler le portugais, pretextant avoir toujours eu un

père très occupé par le travail et qui par conséquent n'avait pas le temps de lui apprendre. «Je dois avouer que je ne me suis pas non plus trop intéressée à apprendre la langue, je comprends quelques mots mais vraiment ce n'est suffisant pour suivre une conversation. Par ailleurs je me suis beaucoup investie dans mon travail et je n'avais pas vraiment le temps d'aller au Portugal ou de suivre des cours de langue». La jeune femme espère cependant reprendre très vite le contact avec son pays d'origine. «Je sais que le pays s'est beaucoup développé et que ce n'est plus le même Portugal que je vais retrouver». En attendant d'y retourner la jeune lusodescendante se concentre sur la promotion de 'News Trottoir' qu'elle aimerait pouvoir présenter dans d'autres salles de la capitale et pour quoi pas ailleurs. «J'ai de très bon échos, les spectateurs ont beaucoup aimé cette pièce et me demandent à quand la prochaine? Je n'en sais rien! J'ai quelques écrits dans mes tiroirs mais rien de précis, au fur et à mesure que j'ai des idées je les note sur mon petit cahier d'écolier qui ne me quitte jamais, et puis je les laisse reposer un certain temps», explique-t-elle souriante.

Qui sait plus tard, les histoires de son enfance ou de ses racines l'inspireront pour une future pièce?

■ Clara Teixeira

Centenaire de la République Portugaise**Afonso Costa: de Coimbra au Père Lachaise...**

Le 5 octobre 1910, la République a été proclamée au Portugal et un Gouvernement provisoire fût nommé, présidé par Teófilo Braga, Afonso Costa et António José de Almeida. Ce Gouvernement est resté en place pendant un an.

Le dernier Roi du Portugal D. Manuel II, part en exil en Angleterre "comme un simple particulier", disent les historiens. Poursuivis par la dictature militaire, quelques dirigeants républicains ont été obligés de s'exiler (mot d'historien) ou émigrer (mot du Gouvernement portugais).

Né à Seia, Afonso Costa a fait des études de Droit à l'Université de Coimbra. Avocat, professeur universitaire, politique, républicain, portugais d'Etat et un des principaux artisans pour l'établissement de la République au Portugal, il est incontestablement une de ses figures dominantes. C'est lui qui a publié la loi de séparation entre l'Église et l'État, l'expulsion des jésuites, le droit de la famille et du divorce, l'abolition de la conscience rigoureuse en matière religieuse, la légalisation des communautés non catholiques, l'interdiction



Câmara Municipal de Lisboa

des processions de l'église catholique en dehors des périmètres des églises, l'interdiction d'utiliser des vêtements (religieux) en dehors des temples, etc., ce que lui a valu le surnom de "tueur de moines"!

En tant que leader de la démocratie, Afonso Costa a remporté les élections législatives du 16 novembre 1913, devenant le membre principal du Parti démocrate de la Première République. Plus tard, il a visité les troupes du Corps expéditionnaire portugais en Flandres, accompagné de

Bernardino Machado.

Au retour, il a été arrêté à Porto lors de l'assassinat du Président Sidónio Pais. La guerre finie, le 12 mars 1919, il est devenu le chef de la délégation portugaise à la Conférence de paix et il a signé au nom du Portugal le Traité de Versailles du 28 juin 1919. Il a été aussi Ambassadeur du Portugal à la Société des Nations (ONU) jusqu'en 1926. Afonso Costa fût le seul représentant portugais à la première réunion de la Société des Nations.

En 1926, avec l'installation de la

dictature militaire ouvrant la voie à celle du Président Carmona élu au suffrage universel, Afonso Costa, part en exil (émigre?) à Paris, s'opposant à la nouvelle situation, en particulier à la dictature de António de Oliveira Salazar. En février 1927, conjointement avec Álvaro de Castro, Domingues José dos Santos, Jaime Courtier et António Sérgio, il a fondé la «Ligue pour la défense de la République» à Paris, et a été élu membre de son Conseil d'administration.

Afonso Costa était à la tête de ceux qui défendaient la participation du Portugal dans la Première Guerre Mondiale. Lorsque la guerre fût finie, il faisait partie de la Délégation portugaise à la Conférence de la Paix et était chef de la Ligue portugaise de l'ONU. Il cessa ses activités lors que la dictature militaire a renversé la Première République Portugaise.

Afonso Costa est décédé le 11 mai 1937, à Paris, fut d'abord enterré à Neuilly-sur-Seine, puis transféré en 1950 au cimetière du Père Lachaise, à Paris.

■ Maria Fernanda Pinto

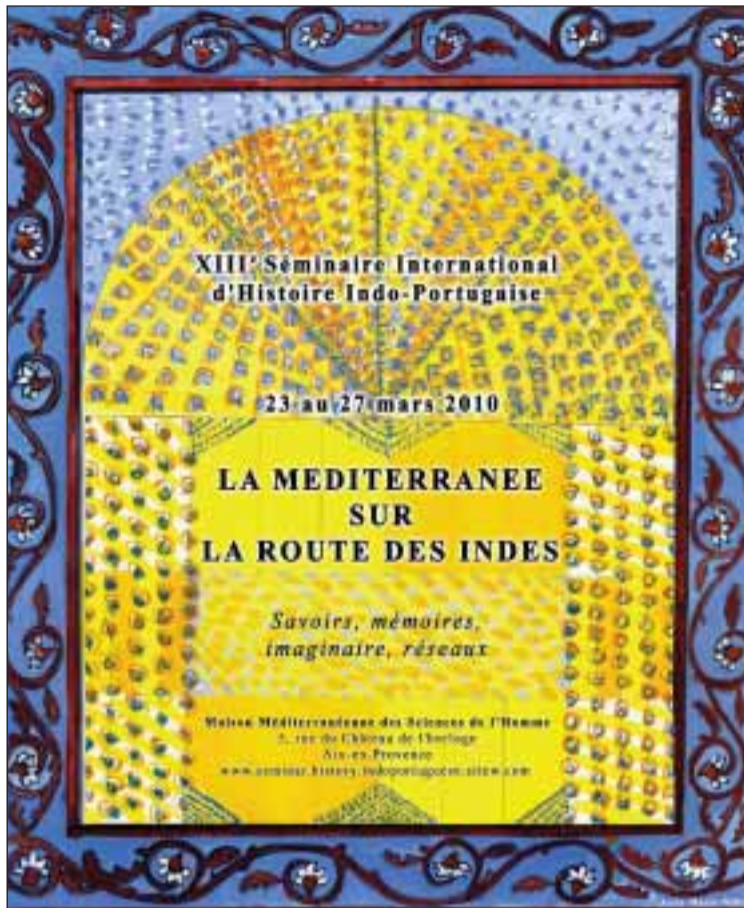
L'histoire indo-portugaise en débat à Aix et Marseille

Séminaire: La Méditerranée sur la route des indes

Tratando-se de um evento cuja conexão com a difusão da língua e cultura portuguesas é relevante, associê-me, com muito gosto, à iniciativa.

E considero importante salientar que, diferentemente dos precedentes seminários da mesma natureza, onde a língua inglesa predominou na grande maioria das comunicações e debates, desta vez a língua portuguesa terá o estatuto que lhe é devido. Os conferencistas portugueses e brasileiros poderão apresentar as suas comunicações no nosso idioma e a totalidade dos resumos será traduzida e disponível em português, no mesmo plano que em francês ou em inglês.

■ Maria da Conceição Pilar
Cônsul Geral de Portugal
em Marselha



Les villes de Marseille et d'Aix-en-Provence accueilleront du 23 au 27 mars le XIIIème Séminaire International d'Histoire Indo-portugaise.

Créés il y a plus de 30 ans pour cimenter le partenariat entre spécialistes des Sciences Humaines indiens et occidentaux, ces congrès ont permis de fructueuses collaborations et des publications qui ont considérablement enrichi notre connaissance sur l'océan Indien et ses relations avec l'Occident entre les XVIème et les XXème siècles.

Au fil des rencontres, alternativement organisées dans l'Atlantique (Portugal, Brésil) et en Asie (Inde, Macao), d'autres champs de recherche ont progressivement été intégrés. L'espace s'est élargi à la mer Rouge, au golfe Persique, aux mers de l'Asie du Sud-est et maintenant à la Médi-

terranée. Les puissances européennes agissant en Asie (France, Grande-Bretagne, Hollande, Portugal, ...) ont remplacé le domaine strictement lusophone. Et ont ainsi surgi cinq siècles d'histoire commune.

Force est cependant de constater que le Portugal et l'Inde restent

aujourd'hui les grands absents de l'historiographie contemporaine sur la Méditerranée. Et que les Universités du cercle méditerranéen peinent à développer leurs études sur les liens Méditerranée-océan Indien, pourtant stratégiquement et commercialement fondamentaux depuis un siècle et demi.

C'est ce qui a déterminé le Conseil International du réseau SIHP à confier la réalisation de ce XIIIème Congrès à un Comité organisateur français, composé de représentants d'équipes et laboratoires de recherche d'Aix-Marseille et de Paris, en partenariat avec la Direction Générale des Archives de France, la Fondation Calouste Gulbenkian Paris et l'Université Nouvelle de Lisbonne.

Quatre axes de travail seront abordés: «Perméabilité des savoirs techniques et culturels entre méditerranée et Océan Indien (XVème-XIXème siècles)», «Echanges, réseaux, connexions», «Mémoire et imaginaire» et «Mémoire et patrimoine».

Du Comité d'organisation font partie, entre autres, Ernestine Carreira de l'Université de Provence, Maria Graciete Besse de l'Université de Paris IV Sorbonne, Idelette Muzart de l'Université de Paris X Nanterre, Directeur João Pedro Garcia de la Fondation Calouste Gulbenkian et João Paulo Costa, de l'Université nouvelle de Lisboa.

Gulbenkian: Séminaire

"Enjeux et représentations de l'Afrique"

Une lecture postcoloniale de l'œuvre de l'écrivain António Lobo Antunes, est organisée au Centre Culturel Calouste Gulbenkian (51 avenue d'Iéna, à Paris 16), le 22 mars, de 18h00 à 20h00.

L'importance de l'expérience africaine qui ressort de l'œuvre de Lobo Antunes n'est plus à démontrer, donc ce séminaire a en vue le développement d'une réflexion sur la question postcoloniale, car elle a laissé des stigmates moraux et physiques sur tous ceux qui ont contacté cet époque.

Le monde de Lobo Antunes est un univers clos, désenchanté et claustrophobe, coïncé entre la noirceur de la guerre d'Angola et celle de la dictature salazariste dans laquelle le Portugal, selon l'auteur, semble encore irrémédiablement enlisé plus de trente-cinq ans après la révolution des œillets.

Il a commencé tôt son expérience coloniale, jeune médecin, sitôt sorti de l'Université il fut envoyé comme tous les autres jeunes, faire son "devoir". Plein d'énergie et de rêves, en plus jeune marié, il est allé en Angola faire la guerre obligatoire et cette



Lobo Antunes

guerre est le traumatisme omniprésent dans toute l'œuvre de l'écrivain.

Un des livres à l'ordre du jour dans ce séminaire "O esplendor de Portugal", nous montre sa déception, mettant en évidence l'envers du discours officiel: la non-acceptation de l'identité métisse, une colonisation qui nie l'Autre dans sa dignité humaine mettant ainsi à nu la fiction coloniale salazariste.

Lobo Antunes a publié une ving-

taine de volumes et poursuit inlassablement et implacablement une œuvre qui ne peut pas laisser indifférent, surtout quand il s'agit de décrire les horreurs et les absurdités de la guerre. C'est là la marque d'un grand écrivain qui ne cesse de poser de nouveaux jalons en matière de forme et de contenu, loin, très loin des sentiers battus du roman «psychologique» traditionnel.

Un des derniers livres, "Cartas de amor e de guerra", est un épilo-

gue colonial sanglant, constitue la colonne vertébrale de son travail et a été édité par ses filles. Ce n'est pas un roman, mais la publication de centaines de lettres écrites à sa femme, enceinte et restée à Lisbonne, au long des années 1971-1972.

Ce séminaire est proposé par Maria Graciete Besse, née au Portugal, résidente en France depuis 1974. Titulaire d'une licence en Philologie Romane, obtenue en 1974 à la Faculté des Lettres de l'Université de Lisbonne. Depuis 2004, elle occupe une chaire de Portugais à l'Université Paris IV-Sorbonne, où elle est également directrice adjointe de l'UFR d'Etudes ibériques et latino-américaines, responsable du département de Portugais.

Avec lectures et dissertations de Maria Fernanda Afonso, de l'Université de Lisbonne, titulaire d'un doctorat en Littératures Africaines, obtenu en France. Elle a enseigné littérature et Culture Lusophone à Toulouse, Bruxelles, Gand, etc.

Une très intéressante conférence en perspective!

■ Maria Fernanda Pinto

Breves

Arquitetura: Livro com fórmulas de Le Corbusier editado em português

Um conjunto de textos de Le Corbusier (1887-1965), com explicações sobre o sistema de medidas concebido pelo conceituado arquiteto entre 1943 e 1950, designado por "Modular", foi editado pela primeira vez em português. A obra em dois volumes "Modular/Modular 2", com tradução, prefácio e notas de Marta Sequeira, foi lançada nas livrarias do país a 15 de março com chancela da Orfeu Negro, numa tiragem de dois mil exemplares, disse à agência Lusa fonte da editora.

Originalmente publicada em 1950, a obra "Modular" explica o sistema de medidas concebido pelo arquiteto Le Corbusier, baseado nas dimensões do corpo humano e da matemática. Trata-se de uma fórmula de coerência a partir da qual é possível gerar duas séries de medidas em harmonia com o corpo humano e entre si, estabelecendo uma ponte entre dois sistemas métricos: o sistema anglosaxónico e o métrico decimal. O Modular 2 (1955) analisa o impacto e as diferentes reações provocadas nos leitores pelo volume anterior.

Obra considerada universal, tornou-se constante objeto de estudo em todo o mundo, reflexo do prestígio do criador, considerado um dos arquitetos mais importantes do século XX, a par de Frank Lloyd Wright, Alvaar Alto e Oscar Niemeyer.

Le Corbusier, pseudónimo pelo qual é conhecido o arquiteto, urbanista e pintor Charles-Edouard Jeanneret, nasceu na Suíça, mas residiu a maior parte da vida em França.

PHOTO LIMA
Specialiste de la Photo de Mariage

Une prestation, des tarifs adaptés à vos besoins et votre carrière...
Une organisation qui s'adapte à votre planning, avec trois de déplacement et présentation des photos le jour même

Faites nous connaître aspects de vos amis... et un cadeau vous sera offert pour votre mariage anniversaire!

Contact
Tel: 01 47 40 10 32
Port: 06 03 51 58 13
E-mail: photo.lima@wanadoo.fr
Site: photolima.fr

LusoJornal
01.53.79.21.20

Dança**Vera Mantero atua numa comédia musical em Angers**

A coreógrafa e bailarina portuguesa Vera Mantero é uma das intérpretes da comédia musical "(Not) A Love Song", de Alain Buffard, que vai ser apresentada entre 31 de março e 1 de abril em Angers.

Vera Mantero é também cocriadora e intérprete desta coreografia, assim como Miguel Gutierrez, Claudia Triozzi e Vincent Ségal.

A comédia musical, "(Not) A Love Song" será apresentada a 31 de março, às 19h30, e a 1 de abril, às 20h30, no Centro Nacional de Dança Contemporânea (CNDC), em Angers.

Neste trabalho, Alain Buffard misturou intencionalmente os códigos musicais e dramáticos do género comédia musical, um projeto que desejava concretizar há bastante tempo.

Pela primeira vez, o criador faz uma abordagem narrativa com base numa seleção de canções standards de musicais, e em personagens com uma história comum: duas comédiantes que viveram a idade de ouro de Hollywood encontram-se e provocam-se mutuamente sobre o passado e as deceções.

O espetáculo tem a particularidade de usar figurinos criados por grandes costureiros: Miguel Gutierrez é vestido por Yohji Yamamoto, Vera Mantero por Chanel, Claudia Triozzi por Christian Lacroix, e Vincent Ségal por Casey-Vidalenc.

Estreada no Festival de Montpellier Danse 2007, e já exibida em Portugal em 2009 no Centro Cultural de Belém, "(Not) A Love Song" é uma coprodução, entre outros, do Festival d'Automne à Paris e Les Spectacles Vivants - Centre Pompidou.

A bailarina e coreógrafa Vera Mantero, 42 anos, foi distinguida em 2009 com o Prémio Gulbenkian Arte 2009, tendo o júri destacado a "originalidade e a consistência" do trabalho da artista. Ao longo de vinte anos de carreira, apesar de estar fundamentalmente ligada à dança contemporânea, Vera Mantero tem cruzado áreas distintas, como a música, a performance e o cinema.

Un festival dirigé par José Alfarroba**Vanves: Chorégraphes portugais au Festival Artdanthé**

Le festival Artdanthé au Théâtre de Vanves (92) fait une grande place à la danse contemporaine portugaise à partir d'aujourd'hui (mercredi) jusqu'à samedi. Il s'agit de la 12^{ème} édition mais pour la première année, le Festival Artdanthé propose trois Focus - Pays-Bas, Portugal et New-York/Chez Bushwick -, illustrant des esthétiques chorégraphiques très diverses. Chacun a été pensé suite à des rencontres avec des artistes et des porteurs de projets.

Concernant le Portugal, danse, rencontres, concerts sont au rendez-vous. Ce soir à 18h30 une soirée composée de 2 spectacles 'Rencontre autour de la danse portugaise' avec la présentation du Collectif Bomba Suicida (Lisboa) suivi du concert de Tânia Carvalho et les Moliquentos, un groupe aux sonorités jazzy, souple et suave, provenant des caves de Lisboa. Simple et dépouillée, la voix de Tânia Carvalho susurre aussi bien en anglais qu'en langue portugaise. Les morceaux tels que Sneeze ou Pintura retrato nous entraînent dans une ambiance proche des cabarets enfumés de Brooklyn.

Puis ce soir, à 21h00, le Festival présente 'Laocoi' de Luis Guerra. Le chorégraphe travaille et vit à Lisbonne où il intègre le collectif Bomba Suicida, regroupant, performers, danseurs, musiciens, plasticiens... Il a créé 3 pièces: Laocoi, Smells like teen spirit (2007), Ser Humano (2005) présenté en 2008 au Théâtre de Vanves.

Demain, 19 mars, à 19h30, sera présenté 'la Sérénité des Animaux' de Marlène Freitas. Née au Cap-Vert en 1979, Marlène Freitas a fait ses études à Escola Superior de Dança et collabore avec Associação Moinho da

**Tânia Carvalho**

Juventude à Cova da Moura dans un projet de danse contemporaine. En 2^{ème} partie de soirée, sera présenté 'Orquística' de Tânia Carvalho.

Le samedi, la chorégraphe Tânia Carvalho revient avec 'Barulhada', «un solo construit comme un concerto: une danseuse qui fait des bruits avec son corps. La chorégraphe a joué sur un jeu de miroir entre la danseuse et les deux musiciens qui l'accompagnent, quelque chose qui ressemble à une illusion mais une illusion claire».

Le directeur du festival Artdanthé, José Alfarroba, a expliqué que cette

édition «est d'avantage ouverte aux artistes venus d'ailleurs. Nous avons souhaité privilégier une nouvelle génération de chorégraphes qui, par leur travail, leur engagement et leur questionnement ouvrent de nouvelles perspectives. Nous souhaitons les confronter à des artistes dont le parcours professionnel et la maturité peuvent être source d'inspiration et de rencontre».

Pour cette édition, forcément la plus belle, «je voudrais rendre hommage à mon complice artistique Nicolas Vergneau qui a partagé pendant huit ans cette aventure et dont l'intelligence et la perspicacité seront tou-

jours présentes dans l'esprit du festival. Il est parti pour de nouvelles aventures et je lui souhaite bon vent. Avec la nouvelle équipe, j'entends continuer à travailler dans la transmission et le partage, faisant de ce festival un véritable projet collectif». D'origine portugaise, José Alfarroba a quitté la ville de Portimão en 1970 pour venir s'installer en France. Il a initié des études en architecture puis s'orienté plutôt vers le spectacle vivant, devenu sa grande passion. «Cela fait plusieurs années que je travaille à Vanves et dans le cadre de ce festival j'ai toujours voulu une présence portugaise. Les artistes de cette année, je les connaissais déjà un peu, et ce qui me plaît dans leur travail c'est qu'ils sont très modernes, très intéressants et qui cassent les codes et les barrières des traditions portugaises, notamment en France», explique-t-il au LusoJornal.

D'après José Alfarroba, la danse portugaise est très riche, très spécifique. Le public lusophone ou francophone est plutôt surpris côté portugais. La danse portugaise a beaucoup évolué depuis la première édition, très radicale, très engagée, elle aime aller plus loin dans son travail que ses ancêtres.

Le directeur essaye d'aller au Portugal tous les ans, non seulement pour visiter sa famille mais aussi pour accompagner un peu sur place ce qui se fait, afin de divulguer plus tard en France en variant tous les ans les artistes et les compagnies de danse.

■ Clara Teixeira

12 rue Sadi-Carnot, à Vanves (92)
Infos: 01.41.33.92.91
billetterie@ville-vanves.fr

Paris: Ode Marítima no Théâtre de la Ville

A Ode Marítima de Fernando Pessoa, encenado por Claude Régy está atualmente no Théâtre de la Ville em Paris de segunda ao sábado às 20h30, até ao próximo 20 de março. A Ode Marítima tem 100 anos. Quem é este poeta que incomoda tanto o século? Que infantilidade é que inventou de se transformar em várias pessoas? Álvaro de Campos, um dos seus heterónimos, a quem ele inventou um nome, uma vida e uma obra escrita em 1909 a 'Ode Marítima' que Claudé Régy vai aqui encenar. É de lembrar que Fernando Pessoa inventou três poetas portugueses com as respetivas biografias e obras: Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.

Em entrevista ao jornal Vaucluse Martin, Claude Régy declarou que a Ode Marítima é uma «obra gigantesca, uma língua que não é fácil. Pessoa tinha premonições, visões muito modernas. Este texto é de uma violência extraordinária porque consegue ultrapassar todas as contradições». Claude Régy explicou que encenou de maneira a dar ao público a impressão de estar a escrever e não de assistir a um espetáculo visual, «gostava que a peça suscitasse o desejo de ler a obra de Fernando Pessoa».

Claude Régy nasceu em 1923. Após os seus estudos em ciências políticas, estudou a arte dramática junto de Charles Dullin et mais tarde de Tania Balachova. Em 1952, a sua primeira encenação foi a criação em França de 'Dona Rosita' de Garcia Lorca. Muito rapidamente se afastou do realismo e do naturalismo psicológicos. Prefere aventurar-se em outros espaços de representação, outros espaços de vida: os espaços perdidos.

Claude Régy criou em França peças de Heinrich von Kleist, Marguerite Dumas, Nathalie Sarraute, Edward Bond, Peter Handke, Botho Strauss, entre autres. Trabalhou com Philippe Noiret, Michel Piccoli, Michel Bouquet, Jean Rochefort, Maria Casares, Alain Cuny, Pierre Brasseur, Michael Lonsdale, Jeanne Moreau, Gérard Depardieu, ou ainda Isabelle Huppert...

O espetáculo será apresentado em Toulouse do 25 de março a 1 de abril. Seguindo logo para Montpellier, passando por Lille e Grenoble, até Reims no mês de maio.

■ Clara Teixeira

Théâtre de la Ville
2 Place du Châtelet, Paris 4
Infos: 01.42.74.22.77



DÉLÉGATION PERMANENTE DU PORTUGAL
AUPRÈS DE L'UNESCO
1 RUE MIOLLIS- 75732 PARIS CEDEX 15
TÉL: 01.45.68.30.55/56/57
FAX: 01.45.67.82.93
E-MAIL: dl.portugal@unesco.org

ANÚNCIO
REPRESENTAÇÃO DIPLOMÁTICA PORTUGUESA EM PARIS
ADMITE

1 Auxiliar de Serviço (Homem)

Contrato por tempo indeterminado

Exigências: Um homem com experiência para desempenho funções de Mordomo em Residência Oficial, disponível a partir de 15 de junho de 2010.

As candidaturas acompanhadas de Curriculum Vitae, e fotocópia do BI, devem ser enviadas por carta até 30 de março de 2010 para:

Delegação de Portugal junto da UNESCO
1 rue Miollis
75015 Paris

1. As candidaturas não acompanhadas de todos os documentos acima referidos serão excluídas.

2. A seleção dos candidatos far-se-á de acordo com a avaliação curricular complementada por entrevista. Só os candidatos seleccionados para a entrevista serão contactados.

Cinema

Festival de cinéma d'Amérique Latine à Toulouse

Le Festival de Cinéma d'Amérique Latine de Toulouse démarre le vendredi 19 jusqu'au 28 mars prochain. Depuis 22 ans, l'Association Rencontres Cinémas d'Amérique Latine de Toulouse (ARCALT) donne à voir le continent cinématographique latino-américain.

La programmation se déploie dans 70 salles à Toulouse, dans le département et la région Midi-Pyrénées. La mission que s'est donnée l'association est d'encourager la pluralité des formes cinématographiques, de soutenir les créateurs latino-américains et d'attiser la curiosité des spectateurs, pour participer en actes à la richesse de l'offre cinématographique et à la diversité culturelle. La compétition Longs-métrages de fiction, documentaires et courts-métrages inédits ainsi que les sections Panorama, Otra mirada et les rencontres Jeune public, offriront une vue riche et variée des cinémas d'Amérique Latine, en présence des réalisateurs.

De nombreux films seront projetés en avant-première nationale ou mondiale. La compétition proposera comme chaque année une sélection de longs-métrages inédits en France qui concourront à un prix d'aide à la distribution en France, mais aussi une sélection de premiers films, de documentaires et de courts-métrages.

Du côté lusophone on peut voir entre autres, à l'affiche, le court-métrage 'La Meilleure façon d'être seul' de Gustavo Galvão. 'La Montagne Magique' de Petrus Cariry. 'La Femme Bionique' de Armando Praça. 'Recife sous le Froid' de Kleber Mendonça Filho. Le réalisateur présentera également 'La Fille de Coton', 'Vinyle Vert', 'Electrodomestique', 'Nuit 6 Heures du Matin du Samedi', 'Lumière Magique industrielle'.

Parmi les 7 documentaires brésiliens inédits en France, il y a 'Corumbiara' de Vincent Carelli. 'Corumbiara' a obtenu cinq prix (meilleur film, meilleur réalisateur, prix du public, etc.) au Festival de Gramado 2009. 'Dzi Croquettes' de Tatiana Issa et Raphael Alvarez. 'Un Endroit au Soleil' de Gabriel Mascaro. 'Quebradeiras' de Evaldo Mocarzel.

■ Clara Teixeira

www.cinelatino.com.fr

5^e édition du Festival européen du film indépendant

Paris: Filmes portugaises du Festival ECU

A 5^e édition du Festival européen du film indépendant (ECU) de Paris, teve lugar no fim-de-semana passado e contou com a participação de três filmes portugueses, dois deles venceram a competição e com um realizador português, membro do júri: João Salaviza.

"Este é um Festival dirigido ao cinema independente. Quer dizer que são filmes que não têm os apoios que em geral o cinema necessita" explica ao LusoJornal Salomé Neves, da organização do Festival. "Significa que é difícil fazer o filme, mas significa também que o realizador tem uma liberdade própria, não tem que responder a produtores, não tem as pressões normais do cinema".

O Festival, que teve lugar em duas salas de Paris, teve 13 categorias, que inclui o cinema experimental, o cinema de animação, as curtas metragens, as curtas documentais... "O que nos interessa é a qualidade, a imaginação e a luta que os realizadores têm para conseguir terminar os seus projetos" explica Salomé Neves. Salomé Neves é membro da organização e ocupa-se essencialmente da promoção do Festival em Portugal. Estava em Paris há um mês, no ano passado, quando integrou a equipa de voluntários do Festival, e este ano passou para a organização. Esta não foi a primeira vez que o Festival selecionou filmes portugue-



Delegação portuguesa com Salomé Neves

ses, mas foi a primeira vez que teve um português no júri. "Eu não estou à procura de nada em particular. Estou sempre com a perspectiva de me poder surpreender com alguma coisa diferente" explica ao LusoJornal João Salaviza. O jovem realizador foi premiado na última edição do Festival de Cannes e confessa que "de repente houve muitas portas que se abriram". Os três filmes portugueses que participaram no Festival foram: "Café" de João Fazenda e Alex Gozblau, "Ink" de Nuno Neves e "Scared Boy" de Patrício Torres.

"Eu não estou ligado ao cinema, sou

engenheiro químico e faço cinema nos meus tempos livres" explica Patrício Torres depois de ter apresentado "Scared Boy", o seu primeiro filme, filmado com um telemóvel, premiado nas "Curtas fantásticas" da TNM e do Fantasporto.

"O meu filme custou 12 euros, foi filmado na minha garagem com um aquário antigo, com as tintas da minha irmã que estuda belas-arts" explica por seu lado Nuno Neves, o realizador de "Ink" que já participou em vários festivais em Portugal, mas que participou pela primeira vez num festival internacional. "O que estou a gostar mesmo, neste festival, é

das pessoas e dos contactos. Já vi alguns filmes, alguns deles interessantes, mas os contactos estão a ser muito bons".

João Salaviza lamenta que em Portugal, o financiamento do ICA, entidade que apoia o cinema, "tenha sido drasticamente reduzido nos últimos anos". O realizador explica que "apenas dois realizadores em Portugal conseguem filmar o seu primeiro filme com o apoio do ICA. E corremos o risco das coisas estagnarem e dos filmes deixarem de serem feitos, por haver pouco dinheiro". Patrício Torres vai mais longe e diz ao LusoJornal que "às vezes dá vontade mesmo de emigrar. Se o sonho de uma pessoa é fazer cinema, em Portugal não temos condições para o fazer".

"Curiosamente há esta coisa perversa que é o seguinte: os públicos, a crítica e os festivais estrangeiros prestam mais atenção ao cinema português do que nós próprios" resume João Salaviza.

O filme do Patrício Torres "Scared Boy" foi vencedor na categoria do Made in Mobile e o "Café" de João Fazenda e Alex Gozblau também venceu a categoria de Animação. Infelizmente, ainda não foi este ano que Nuno Neves levou o prémio de Melhor Filme Estudante.

■ Carlos Pereira

Le Portugal, le Brésil et le Cap Vert sont à l'honneur

Semaine du cinéma lusophone à Nice et Grasse

Du 24 au 30 mars prochain aura lieu la 12^{ème} semaine du Cinéma Lusophone organisé par les associations Espace de Communication Lusophone, Festival TransMéditerranée, Casa di Cabo Verde, l'Institut Camões et le Département de Portugais à l'Université de Nice.

Trois pays de la lusophonie sont mis à l'honneur cette année: le Brésil, le Cap-Vert et le Portugal. Dans la lignée des années précédentes, ce festival accordera à la musique une place importante: des concerts et des conférences sont prévus à la Bibliothèque Louis Nucera ainsi que chez le disquaire Harmonia Mundi. Une page de l'histoire commune du Portugal et du Cap-Vert au XIX^{ème} siècle sera présentée à la Faculté des Lettres, lors d'une conférence et de la projection d'un film: 'A ilha dos escravos'.

Concernant les films, 3 salles de cinémas avec à l'affiche: 'Singularités d'une jeune fille blonde' de Manoel de Oliveira. «Tel un pu tableau de contemplation le nouveau film du centenaire est sans conteste le plus accessible de sa carrière et certainement l'un de ses plus réussis. Pamphlet social et politique; conte au charme désuet; histoire d'amour prosaïque, fluide et récréative jusqu'à la chute d'une ironie désarçonnante».

Mais il y a aussi 'L'herbe du Rat' de Júlio Bressane, Brésil. «Júlio Bressane s'amuse à semer le doute et la perplexité chez le spectateur, en exploitant à l'extrême le concept de cinéma expérimental. Huis clos placé



'Singularités d'une jeune fille blonde' de Manoel de Oliveira

sous le signe de l'érotisme déviant, le film mêle humour et horreur avec élégance avérée et audace manifeste».

'Rio Ligne 174', de Bruno Barreto. «En 1983, dans une favela carioca, le dealer local enlève un bébé des bras de sa mère, Marisa, en raison d'une dette impayée. Sans d'autres biens que le souvenir douloureux de son fils, et obsédée par l'espoir de le retrouver, Marisa trouve une sorte de refuge dans la religion. En 1993, toujours à Rio, un jeune garçon, Sandro, voit sa mère se faire tuer et décide de s'enfuir...»

'La Religieuse Portugaise' d'Eugène Green. «Une actrice française joue à Lisbonne dans un film basé sur un roman épistolaire portugais du XVII^{ème} siècle, 'Lettres portugaises'. Pour mieux travailler son jeu de rô-

le, elle tente de s'imprégner de l'ambiance de cette ville. Une nuit, l'actrice aperçoit une religieuse priant sur la chapelle du lieu de tournage...»

'Le Cap Vert mon Amour' de Ana Lisboa. Ce premier long-métrage d'une jeune réalisatrice, tourné pour l'essentiel avec des acteurs non professionnels, propose une réflexion sur la condition et la place des femmes dans la société capverdienne d'aujourd'hui».

'L'île des Esclaves' de Francisco Manso. «Au XIX^{ème} siècle, alors qu'au Portugal les libéraux viennent de battre les absolutistes, un mystérieux émissaire arrive au Cap-Vert pour préparer un soulèvement. Toutefois, les raisons profondes de la présence de ce personnage dans l'archipel pourraient bien être d'un autre ordre...»

'Le Drôle de Mai' de José Vieira, documentaire. «Chronique d'un bidonville en mai 68. Le film s'articule autour du récit d'un homme en quête de l'histoire des immigrés portugais pris dans la tourmente des événements».

'Les Emigrés' de José Vieira également. «Ce film cherche à comprendre ce que sont devenus les hommes et les femmes qui dans les années 60 ont dû quitter leur village, São Vicente da Raia, à la recherche d'une vie meilleure. Situé au nord du Portugal, dans la région de Trás-os-Montes, à la frontière avec l'Espagne, São Vicente est un village peuplé d'émigrés où, - au mois d'août on peut entendre parler le portugais, l'espagnol, un peu l'allemand et l'anglais, et presque naturellement le français - car la plupart de ces émigrés étaient venus s'installer à Paris ou à Strasbourg».

Puis enfin 'Les Pauliteiros de Trás-os-Montes'. «Au coeur des montagnes reculées du Nord-Est du Portugal, de curieuses traditions de danses belliqueuses, au son de la cornemuse, d'origines celtes et romaines sont toujours à l'honneur».

■ Clara Teixeira

Cinéma Mercury

16 Place Garibaldi - Nice
Tél: 04.93.55.37.81

Cinéma la Strada

Route de Cannes - Mouans-Sartoux
Tél: 04.92.92.20.13

Cinéma Le Studio

15 Bl de Ballon - Grasse
Tél: 08.92.68.27.45

LusoJornal

01.53.79.21.20

O cantor romântico de volta a França

Tony Carreira de regresso ao Zénith de Paris

É já no próximo sábado que Tony Carreira vai voltar ao Zénith de Paris, para mais um concerto integrado na Tour 2010.

O cantor romântico esteve no fim de semana passado em Bruxelas e no Luxemburgo para dois concertos que voltaram a encher salas e o desafio agora volta a ser a capital francesa, que viu nascer o cantor mais popular de Portugal.

“É uma honra para mim como para qualquer outro artista mundial cantar numa sala como o Zénith de Paris, onde já cantei várias vezes, assim como também já cantei no Olympia” diz Tony Carreira ao LusoJornal. “Já cantei nestas duas salas umas 15 vezes”.

O cantor de Dourdan (94), vocalista do grupo Irmãos Cinco, que animavam espectáculos não só na região parisiense mas também em toda a França e nos países vizinhos, mudou-se de malas e bagagens para Portugal. Mas continua a ter um “carinho particular” pela França. “Eu comecei a cantar em França é um facto e não só no aspeto da carreira, mas tam-



Tony Carreira, cantor romântico

bém a nível pessoal, os meus maiores amigos continuam a viver aqui. Portanto há naturalmente uma rela-

ção entre mim e a França diferente de qualquer outro país. Vivi cá quase 30 anos” diz ao LusoJornal.

Por isso diz que “tenho muitas saudades de estar com os Portugueses de França, estou muito ansioso por este concerto no Zenith até porque vou ter uma pausa em termos de digressão. Portanto espero que esse espetáculo me fique realmente na memória durante algum tempo”.

Tony Carreira apresenta em França o mesmo espectáculo que tem apresentado na Tour que começou no Pavilhão Rosa Mota, no Porto. Baseia-se no seu último disco, gravado em 2008, mas “revisita” os seus maiores sucessos, num contexto mais acústico. É acompanhado pelos seus músicos habituais e este ano apresenta um percussionista espanhol (no ano passado tinha um conjunto de violinos a acompanhá-lo).

Com mais de 40 discos de platina, Tony Carreira já vendeu mais de 3 milhões e meio de discos e é um caso único na canção portuguesa.

Em Maio, Tony Carreira volta a França, a Clermont-Ferrand.

■ Carlos Pereira
com Paulo Carvalho

Em breve...

LusoJornal: Ser o primeiro e talvez o único cantor português a encher todas as maiores salas do país, diz-lhe alguma coisa?

Tony Carreira: Eu ainda hoje, quando entro em salas como o Pavilhão Atlântico e vejo aquela sala vazia, eu pareço um putinho à espera de receber um rebuçado e no espaço de uma hora vejo aquela sala a encher. Em dois dias seguidos tive nessa sala 36.000 pessoas. Para mim é uma grande honra.

LusoJornal: Tem alguma explicação para o fenómeno de ter entre o seu público pessoas das mais variadas faixas etárias, desde os 4 aos 80 anos?

Tony Carreira: Pensei já várias vezes nisso, qualquer pessoa normal pensaria nisso... mas não consigo encontrar uma explicação outra que não sejam as minhas músicas.

LusoJornal: Pai cantor, um filho cantor e outro modelo, também um sobrinho cantor, é uma família de artistas?

Tony Carreira: Risos... É verdade, uma família de artistas.

LusoJornal: Gosta de futebol? Tem um clube de preferência?

Tony Carreira: Sim gosto de futebol, o meu clube é a Seleção... Também simpatizo com o Sporting.

LusoJornal: Qual acha que vai ser a prestação de Portugal no Mundial?

Tony Carreira: Com um bocadinho de sorte limpamos aquilo. Vamos ganhar...!

LusoJornal: Indique-nos dois cantores da sua preferência, um português outro estrangeiro.

Tony Carreira: Paulo Martins dos Sexto Sentido e Richard Marx.

■ Paulo Carvalho

Flávio na primeira parte de Tony Carreira

Um jovem com apenas 21 anos, que descobriu a paixão pela música aos 7. Com atrevimento, encarou o primeiro palco ao vivo com apenas 11 anos e merece com certeza todo o respeito do público e da crítica especializada.

Para quem o conhece e já o ouviu cantar sabe que estou a falar de Flávio, que no próximo dia 20 de março vai fazer a primeira parte do espetáculo de Tony Carreira, no Zénith de Paris. Uma responsabilidade encarada com muito profissionalismo e a competência dos grandes artistas, apesar da pouca idade.

As portas do sucesso começaram a abrir-se após ter participado no Festival RTP da canção, tendo a sua música sido classificada para as finais entre 400 participantes.

“Não sou sobrinho do Tony”, foi uma das primeiras frases que ele fez questão de dizer, esclarecendo assim um mal entendido que se espalhou pelos média, e que, “não tenho ideia de onde surgiu esse boato” enfatizou.

Ao questioná-lo sobre uma frase dita meses atrás na imprensa - “Ser cantor é o meu sonho desde



Flávio

que me conheço” - enfatizando se esse sonho já havia sido realizado, com toda a mestria e maturidade ele respondeu: “Como se costuma dizer, até morrer estamos sempre a aprender e enquanto o povo me quiser ouvir

eu vou estar aqui a trabalhar mais e melhor para realizar esse meu sonho, pois estou apenas a começar neste caminho”.

“Eu, acima de tudo sou um cantor romântico e tenho como inspiração para compôr as minhas músi-

cas, Tony Carreira e Rui Bandeira a nível nacional e, a nível internacional, David Bisbal (música latina) e Brian Adams, portanto é um estilo musical que eu me sinto bem em cantar”, disse Flávio.

“Quem dera, Quem Dera” foi o seu primeiro álbum “e como foi totalmente esgotado fizemos um segundo single do álbum com a música “Labirinto de amor” (www.flavio.pt), que conta com uma reedição na imagem gráfica da capa do disco, onde temos como novidade dois Bónus Track, sendo, fotos e o videoclip do tema “Quem dera, Quem Dera”, disse.

Adepto do Sporting Clube Portugal, solteiro no momento e com grande ambição de “conseguir o seu lugar ao sol” no mundo da música, já planeia atuações fora da Europa, mas tem como ambição no momento alcançar - de norte a sul de Portugal - todas as Comunidades com um espectáculo digno da música portuguesa.

■ Horácio Fernandes

Breves

Dia Internacional da Mulher comemorado com concerto na Embaixada

A soprano Eduarda Melo, acompanhada pela pianista Joana David, apresentou na Embaixada de Portugal em Paris, no passado dia 8 de março, um recital variado que incluiu canções de António Ramos Rosa com música de António Pinho Vargas, passando também por peças de compositores como Debussy, Mozart, Puccini, Bizet, Cole Porter ou George Gershwin.

O concerto, que assinalou o Dia Internacional da Mulher, foi realizado no âmbito do programa musical Entre Partituras/Entre Partitions, organizado pelo Instituto Camões/Embaixada de Portugal.

Poésie portugaise à la CSI de Grenoble



Le vendredi 12 mars, à 13h00, il y a eu lieu à la Cité scolaire internationale de Grenoble la séance de clôture de la semaine consacrée à la poésie dans le cadre du ‘Printemps des poètes’, dont le thème choisi cette année c’était: «Couleurs femmes».

Les élèves de 5ème de la Section de portugais ont chanté un poème de Natália Correia («Plainte des jeunes âmes censurées»), mis en musique par José Mário Branco, et un poème de Florbela Espanca («Être poète»), mis en musique par le groupe Trovante.

Les élèves se sont fait accompagner à la guitare par leur professeur de musique: Manuel Dedonder. En collaboration avec leurs camarades de la Section d’italien, les élèves de la Section de portugais ont aussi récité deux poèmes de Alda Merini, une poétesse italienne tout récemment décédée.

LusoJornal
01.53.79.21.20

União europeia

Ampliação: uma dinâmica histórica

25 de março de 1957: assinatura do Tratado de Roma: França, Alemanha, Itália, Bélgica, Países Baixos e Luxemburgo (6 países)

1 de janeiro de 1973: Adesão da Dinamarca, Irlanda e Reino Unido (9 países)

1 de janeiro de 1981: Grécia (10 países)

1 de janeiro de 1986: Espanha e Portugal (12 países)

1 de janeiro de 1995: Áustria, Finlândia e Suécia (15 países)

1 de maio de 2004: Chipre, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa, Eslováquia e Eslovénia (25 países)

1 de janeiro de 2007: Bulgária, Romênia (27 países)

As principais datas da ampliação

9 de novembro de 1989: Queda do muro de Berlim

21-22 de junho de 1993: Conselho Europeu de Copenhaga: aprovação do princípio da ampliação da União Europeia e definição dos critérios que os países candidatos deverão respeitar com vista à sua adesão.

30 de março de 1998: Início das negociações de adesão com os primeiros países candidatos.

24-25 de março de 1999: Conselho Europeu de Berlim: definição do calendário financeiro da ampliação.

7-9 de dezembro de 2000: Conselho Europeu de Nice: modificação das instituições europeias com vista ao funcionamento de uma União Europeia alargada.

12-13 de dezembro de 2002: Conselho Europeu de Copenhaga: conclusão das negociações com os dez países candidatos.

16 de abril de 2003: Assinatura do Tratado de adesão em Atenas.

No decorrer de 2003: Ratificação do Tratado de adesão nos 25 países.

1 de maio de 2004: Entrada dos dez novos membros na União Europeia.

Junho de 2004: Eleições para o Parlamento Europeu nos 25 países da União Europeia.

25 de janeiro de 2005: Assinatura do Tratado de adesão da Bulgária e da Roménia, no Luxemburgo.

1 de janeiro de 2007: Entrada da Bulgária e da Roménia na União Europeia.

Um dossier de Pascal de Lima

Nicolas Sarkozy e a política externa francesa

A política externa da França está baseada numa longa tradição diplomática de vários séculos. Alguns princípios históricos de intervenção caracterizam-na: 1) O direito dos povos de dispor de si mesmos, 2) O respeito aos Direitos humanos e aos princípios democráticos, 3) O respeito ao Estado de Direito e a cooperação entre as nações.

Neste âmbito, a França caracteriza-se pela independência nacional compatível com o desenvolvimento de solidariedades regio-

nais e internacionais.

O Ministério dos negócios estrangeiros francês tem como principal missão as relações internacionais com os Estados estrangeiros. A sua principal função consiste em informar o Presidente da República da situação política internacional, económica e cultural, apoiando-se nas Embaixadas e nos Consulados da França no estrangeiro. Além disso, no tempo do General de Gaulle, a diplomacia francesa era considerada como um "área reservada".

São poucas as considerações ligadas à política externa e à defesa da França no Mundo durante as recentes campanhas presidenciais. Cada política externa coerente deve ter em conta e ter como referência primordial, não só a existência da Nação, mas também o valor da Nação como fenómeno social, motor de uma ação eficaz.

1. Podemos salientar uma primeira exigência: 'o conceito de independência'. O conceito de independência não tem um significado unicamente político mas também moral, no sentido filosófico e existencial. Pressupõe a independência dos povos e uma obrigação específica ao encargo de ONG's cujo desenvolvimento - também útil - caracteriza o mundo contemporâneo (independência e ONG). A independência será também oposta a outros conceitos como o Ocidente ou os Ocidentais (mas o que é o Ocidente? Onde começa? Onde acaba? Qual o seu conteúdo histórico, económico, cultural?). Nesse âmbito, a "comunidade internacional", palavra muito ambiciosa - cobre divisões inumeráveis mas implica também sugestões arbitrarias (ideologia).

2. O segundo princípio reside no 'interesse específico sem ideologia'. Os interesses podem ser múltiplos. Existem interesses políticos, mas existem também interesses económicos e culturais, como a língua francesa. Esta preocupação sempre esteve no centro da atividade diplomática de todos os países. Parece-nos preocupante, um Ministro dos negócios estrangeiros ter dito recentemente e publicamente, que era preciso substituí-la por uma diplomacia de mera "influência" (no sentido de amizades regionais). Nesse assunto podemos lembrar-nos da intervenção do General de Gaulle no Conselho dos Ministros quando um deles falava dos "nossos amigos americanos": "«Monsieur le Ministre, un grand pays n'a pas d'amis, il n'a que des intérêts!»". Cada preocupação ideológica deve ser



Nicolas Sarkozy, Presidente da República francesa

suprimida da diplomacia. Temos que distinguir hoje a ideologia da propagação virtuosa de certos valores universais, tais como o direito, a liberdade, o humanismo, etc... que fizeram o renome da França durante os séculos passados, e a difusão desses valores que não podem ser o papel único da diplomacia. A memória da experiência da URSS e do Terceiro Reich, com os seus excessos e provavelmente o "salazarismo moral", reforça a ideia de uma não compatibilidade entre diplomacia e valores humanos no sentido ideológico. Tanto mais que as

preocupações ideológicas escondem muitas vezes interesses pouco confessáveis (exemplo do conflito iraquiano). A ideologia é condenável porque põe em causa o direito dos povos a dispor de si mesmos, base fundamental do direito internacional e condição também da paz.

3. Em contraste com a visão ideológica, importa que a diplomacia tenha uma visão concreta das 'realidades internacionais'. As realidades internacionais devem integrar 'a história' de todos os povos e não ser influenciada

pelos potenciais financeiros e comerciais. A memória e a história devem constituir dois eixos centrais da diplomacia. A realidade das estatísticas muitas vezes aparecem-nos mais razoáveis. As ameaças terroristas não nos parecem tão justificadas como se pretende.

4. O último princípio do Ministério dos negócios estrangeiros e da sua diplomacia consiste 'na sua visão mundial'. Esta noção corresponde a uma visão da Europa no centro do mundo e de certo modo, à França no centro da Europa. A descolonização, a mundialização e a emergência de novas grandes potências, sobretudo, os Estados Unidos e no Extremo-Oriente mudaram as tensões internacionais. Persistem para a França zonas de influência, ligadas por uma parte à existência de posses longínquas, mas também ligados a fatores históricos. Nessas regiões de influência tradicional, o papel da França deve ser cultivado e não esquecido. Em segundo lugar, importa que a França desenvolva a sua presença no mundo, a segurança das suas fontes de abastecimento em matérias primas e noutros recursos energéticos, petróleo, urânio,...

Para concluirmos, é de salientar a defesa da língua francesa, que acaba por representar a cultura francesa. Seria grave se a construção europeia passasse pouco a pouco para o segundo plano devido a preocupações ou interesses diversos que a França deve manter a nível mundial.

Uma última reflexão constituirá a conclusão dos princípios fundamentais. Parece que nos últimos anos a diplomacia da França foi caracterizada por uma certa timidez reveladora de uma tendência para a subordinação a vários interesses de grupos de pressão. 'Independência', 'interesses específicos sem ideologia', 'história' e 'visão mundial' devem ser as quatro palavras-chaves da diplomacia francesa.

Este artigo analisa os determinantes da política externa da França, tanto no sentido teórico como no sentido das realizações do Presidente francês. Dá uma importância especial aos fundamentos essenciais que a caracterizam (independência, interesses específicos, história e visão mundial) tendo em conta os vários cenários políticos internacionais marcantes no âmbito da presidência de

Nicolas Sarkozy.

A preponderância de uma aproximação com os Estados Unidos, o reforço do relacionamento com a Europa e a criação de uma União do Mediterrâneo para reforçar as cooperações entre os países do Mediterrâneo e a União europeia, constituem os vetores essenciais da política externa da França de 2008 e 2009.

A França e a União Europeia

A política europeia constitui a grande prioridade para Nicolas Sarkozy, e mais particularmente a resolução da crise institucional desde o voto negativo dos eleitores franceses, aquando o referendo sobre a Constituição europeia, em maio de 2005. Para o Presidente, “a primeira urgência da nossa política internacional consiste em resolver a crise institucional europeia criada pelo ‘Não’ holandês e francês”. Nicolas Sarkozy enviou uma mensagem de apaziguamento em direção das capitais europeias, que não tinham percebido o ‘Não’ francês.

O acordo interveio finalmente entre os 27 Chefes de Estado, na primeira europeia de junho de 2007 e o novo projeto foi redigido. A França ocupou a Presidência da União europeia no segundo semestre de 2008 para preparar a entrada em 1.º de janeiro de 2009 do Tratado simplificado no Parlamento europeu.

O Tratado simplificado foi votado e ratificado pelo Parlamento francês em 4 de fevereiro de 2008.

O Presidente concretizou uma série de medidas: uma presidência europeia estável: a instabilidade da União devido à Presidência rotativa do Conselho europeu resulta na designação pelos Estados membros, e por dois anos e meio, de um Presidente do Conselho europeu. Segundo o novo Tratado simplificado, o Presidente da Comissão europeia é eleito pelo Parlamento europeu reforçando a importância das eleições europeias. Em relação aos objetivos da União, a “concorrência livre”, sem desaparecer totalmente, não constitui o objetivo principal da União Europeia. Encontra-se também um novo espaço de liberdade, de segurança e de justiça com ‘a extensão das competências’ em matéria jurídica, penal e de imigração.

Na área da política externa, ‘o Ministério dos negócios estrangeiros desaparece’ mas o Alto Representante da política externa e da segurança comum (PESC) vê as suas prerrogativas alargadas com novo serviço diplomático.

Por fim, Nicolas Sarkozy desejou “mudar as regras da unanimidade na Europa” porque “não pode ser concebível que um só Estado membro, ou dois, pudessem impedir a União Europeia de funcionar”. Por conseguinte, as decisões vão ser regidas por novas regras e quatro critérios: a supressão do sistema de ponderações dos votos, um mínimo de 55% dos membros do Conselho compreendendo 15 Estados membros e 65% da população da União devem ser cumpridos.

Para terminar, Nicolas Sarkozy também recordou a sua oposição à adesão da Turquia à União Europeia preferindo um sistema de “parceiros privilegiados” entre a Turquia e a União Europeia.

A França e o Médio-Oriente



Nicolas Sarkozy com o Presidente angolano

A França e o Médio-Oriente: a criação de uma União Mediterrânea para reforçar as cooperações entre os países do Mediterrâneo.

Um primeiro balanço na área da política externa da França relativamente ao Médio-Oriente permite afirmar um ruptura sincera com o antigo Presidente Jacques Chirac. É preciso sublinhar outra vez que nos últimos 40 anos, pelo menos, o Médio-Oriente constitui o espaço privilegiado da diplomacia francesa, e nesse sentido, a França marcou uma certa distância com os Estados Unidos e concretizou as suas aspirações para uma política independente.

Desde a guerra “dos seis dias”, constituiu-se uma real “política árabe da França”. Essa política baseia-se num ponto de vista original do conflito israelo-palestino: o diálogo privilegiado para com o conjunto das capitais do mundo árabe, qualquer que seja a orientação do regime.

A França tinha uma conceção particular da diplomacia na região, insistindo sobre o laço histórico e social da França com o mundo Árabe. “Ponho no mesmo plano, o direito de Israel à segurança – Israel criado pela ONU – e o direito dos palestinianos a ter um estado viável”, declarou Nicolas Sarkozy numa das suas conferências de imprensa. O Presidente recordou que recusava de transigir sobre o direito de segurança de Israel. Além disso, “a reação do Governo israelita na tragédia libanesa foi desproporcionada. Continuo a sentir-me amigo de Israel dizendo isso”.

Nicolas Sarkozy empenhou-se, depois de eleito, em defender com muita energia o Líbano, “exemplo para a região”. Defendeu que a Comissão de inquérito sobre o assassinato do Primeiro Ministro libanês Rafic Hariri pudesse ir até ao fim e que “a Síria devia considerar o Líbano como um país livre”.

Nicolas Sarkozy quer ainda que o Hezbollah “se torne uma organização política que aceite de ser desarmada e que modifique as suas rela-

ções com o seu parceiro iraniano”. O Presidente afirmou ainda que o Irão não devia ter a arma atómica, o que “poderia abrir a porta ao armamento na região e constituir uma ameaça constante para a existência de Israel e do sudeste da Europa”. Tentou convencer Teerão de “escolher entre as sanções e a cooperação com a comunidade internacional”. Propõe também um programa de cooperação com a Argélia no domínio do nuclear civil.

Outro balanço pode ser estabelecido: esse balanço tem a ver com a construção de uma base militar no Golfo (conforme a posição dos Estados Unidos) com riscos de criar complicações para a França como ameaças de atentados terroristas.

Mas a construção de uma base em Abu Dhabi não aparece algo de novo. A França sempre esteve presente no Golfo, nomeadamente com as estruturas da Marinha francesa. Além disso, uma base permanente implicando tanto o Exército terrestre como a Aviação e a Marinha, pode criar um risco no âmbito de uma eventual crise no Golfo. Vários cenários são possíveis os quais podem influenciar a apreciação da política francesa na região. Se, por exemplo, a decisão iraniana de dispor da arma nuclear for confirmada, a presença militar francesa só pode aproximar a França de Washington. Outros cenários são possíveis entre os quais evoluções dramáticas no Paquistão, no Iraque, ou qualquer outra desestabilização da Península árabe. É-nos difícil de prever quais serão os interesses franceses, e podemos temer os efeitos de uma engrenagem pouco adequada e oportunista.

Em breve, o mixto de diplomacia independente e o desejo de cooperar com as componentes sociais e culturais do mundo árabe foi encarado por todos os Presidentes da República, desde o General de Gaulle, até Jacques Chirac. Chegado ao poder, Nicolas Sarkozy recontex-

tualizou essa política. Primeiro, o Presidente colmatou por parte a distância entre a diplomacia francesa e a diplomacia americana na região. Depois, a proximidade ostentada com Israel sucitou certos desafios no seio do mundo árabe, o que conduziu o Presidente a uma banalização no seio do mundo ocidental.

Com efeito, o melhor exemplo de realização do Presidente francês reside provavelmente na criação de uma União Mediterrânea para reforçar as cooperações entre os países do mediterrâneo. A críspação da política francesa na questão das migrações, bloqueia cada vez mais as iniciativas em direção do Magrebe; o projeto Euro-mediterrâneo foi provavelmente criado para reequilibrar novas estratégias internacionais no âmbito do processo de Barcelona.

O Médio-Oriente aparece-nos muito instável para que pudéssemos antecipar as estratégias de amanhã ou de depois de amanhã.

Além disso, é absolutamente necessário interrogar-se sobre o conteúdo do projeto da União mediterrânea? Será que esse projeto tem realmente conteúdo ou finalmente constitui uma maneira de compensar o problema da recusa da França à entrada da Turquia na União europeia?

Primeiro é preciso saber que esse projeto tem um conteúdo: a história. É um projeto “velho como o mundo”. Todas as iniciativas internacionais que se definiram em França desde o início dos tempos, concentraram-se no Mediterrâneo e no projeto de constituir um centro político, social e cultural. Não há realmente alguma inovação. Afinal, é precisamente assim que o Império romano e o sonho britânico de hegemonia europeia passava pela transformação do Mediterrâneo num lago inglês. Muitos estão convencidos de que os países do Mediterrâneo constituem um ponto comum de muitas culturas que se concorrem no presente, e que constituem também o eixo do sistema internacional, uma região a partir da qual uma conflagração mundial poderia iniciar-se.

Parece importante concentrar os esforços naquela região. Pode parecer difícil pensar que a União Mediterrânea possa vencer as divisões, pensar que podemos hoje trabalhar com a Síria, Israel, a Turquia, a Grécia, Chipre, a Palestina, a Líbia e os países do sul, com a sua imigração estigmatizada é uma mera utopia. Para que se realize um verdadeiro projeto, precisamos de pensar, por um lado, em soluções para esses conflitos e por outro lado, criar dinâmicas de integração entre sociedades que vão além das palavras, para implicar uma verdadeira transformação dos comportamentos sociais e culturais.

A França e os Estados Unidos

A França, os Estados Unidos e a herança gaulista: melhoria da relação com os Estados Unidos e reintegração da França no comando da NATO.

Nicolas Sarkozy diverge da política de seu antecessor Jacques Chirac, que tinha entrado em conflito com os Estados Unidos com a sua oposição à Guerra do Iraque. Pelo contrário, Sarkozy quer “criar uma relação sólida com a super-potência, afim de valorizar o papel da França no cenário internacional”. Nos Estados Unidos, Sarkozy disse que a França foi “arrogante” na forma como tratou a intervenção americana no Iraque, mas que concordava com a posição básica. A sua estratégia política consiste em falar mais delicadamente com os Estados Unidos mas, apesar disso, prosseguir com uma política de certa forma independente. Angela Merkel adaptou a mesma estratégia: usou uma linguagem suave com Washington, mas exprimiu a sua forte oposição à intenção dos Estados Unidos de instalar sistemas de interceção nuclear na Polónia e na República Checa. Outro exemplo histórico relativamente à ideia de estratégia ambígua, pode ser contida na citação famosa de Lorde Palmerston, o Secretário britânico dos Negócios Estrangeiros, em meados do século XIX: “A Grã-Bretanha não tem aliados permanentes; tem interesses permanentes”.

Será o fim do gaulismo? O que é, ou era, o gaulismo?

Charles de Gaulle, no seu primeiro mandato, logo após a Segunda Guerra Mundial, afirmou o direito da França a ter um papel fundamental e independente na política mundial. Quando voltou ao poder em 1958, manteve os mesmos princípios. Retirou a França da estrutura de comando da NATO. Mas apesar disso sempre insistiu que a França estava do mesmo lado global dos Estados Unidos.

Estes acontecimentos levam-nos a outra realização de Sarkozy: a reintegração da França no comando da NATO em 2009 e um reforço do desempenho militar no Afeganistão. Em Bucareste, o Presidente francês programou a re-integração da França no comando da NATO, em 2009, depois da Presidência francesa da União Europeia (organização que o General de Gaulle recusara participar) e respondeu favoravelmente ao desempenho militar suplementar da França no Afeganistão. É preciso salientar o facto de o Presidente francês querer em paralelo o prosseguimento das negociações sobre a defesa europeia comum. Para o Presidente francês, a NATO nunca se substituirá à Europa da defesa. Deve haver uma evolução coordenada e paralela da NATO e da Europa da defesa. O Presidente francês afirmou além disso o reforço de 700 homens no leste do Afeganistão.

L'auteur

Un dossier réalisé par Pascal de Lima



Pascal de Lima, est né le 26 mai 1972.

Il est Chef Economiste en charge des études économiques auprès de Altran Financial Services (Cabinet de conseil en innovation bancaire).

Après 6 années passées chez Ernst & Young Conseil, il crée le pôle des études économiques au sein d'Altran Financial Services et coordonne les travaux de recherche sur la finance équitable et la banque d'investissement.

Conseiller économique au sein du Conseil économique du Secrétariat national du Parti socialiste, présidé par Pierre-Alain Muet (Député du Parti Socialiste) et auprès de la 1ère secrétaire du Parti Socialiste dans le cadre de la Convention sur le nouveau modèle de développement économique, social et écologique où il rédige le chapitre sur les réformes de la Banque-Finance. Il est également Conseiller économique d'ouverture de la ville de Boulogne-Billancourt auprès du Député-Maire Pierre-Christophe Baguet et sous la direction de Guy Sorman conseiller économique de Nicolas Sarkozy.

Titulaire d'un Doctorat en économie et d'une Habilitation à Diriger des Recherches de l'Institut d'Etudes Politiques de Paris, Pascal y dispense également des cours d'économie, notamment en Microéconomie et Macroéconomie sous la direction de Etienne Wasmer et Yann Algan.

Auteur de nombreux articles parus dans la presse et dans diverses revues académiques, aussi bien en France qu'au Portugal, il a également, publié «Voyage au cour d'une révolution» en mars 2007.

Cet ouvrage, présenté par Jacques Attali et Yann Arthus Bertrand, traite du microcrédit. Il est préfacé par Muhammad Yunus, fondateur de la première institution de microcrédit et Prix Nobel de la paix en 2006.

Pascal de Lima a été commentateur politique pour la chaîne de télévision CLP TV et écrit des chroniques d'opinion sur LusoJornal. Il intervient régulièrement sur Radio Classique en France.

A política externa francesa

A cooperação internacional

A cooperação internacional da França baseia-se em dois vetores: a influência e a solidariedade. A Direção Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento (DGCID) contribui para o desenvolvimento através da cooperação. A DGCID, ou dispositivo francês de cooperação internacional associando todos os ministérios implicados segundo as orientações estabelecidas pelo Comité inter-ministerial da cooperação internacional e do desenvolvimento (CICID) presidido pelo Primeiro Ministro, garante as orientações setoriais e na área da assistência pública ao desenvolvimento.

Nesse âmbito, a França pretende manter o esforço de solidariedade para com os países menos favorecidos e, em 2007, investiu 9,1 biliões de euros para o desenvolvimento, o que representa 0,5% do PIB francês. Em 2007, o desenvolvimento da África foi uma prioridade da política externa francesa (53% para a África Subsahariana). Para percebermos melhor, há que recordar que há trinta anos atrás, a comunidade internacional decidia unanimemente atingir um objetivo de 0,7% do PIB, objetivo sempre adiado, e ainda não cumprido. Na conferência internacional sobre o financiamento do desenvolvimento em Monterrey, em 2002, Jacques Chirac prometera 0,7% do PIB a médio prazo (2012).

Atuação no âmbito da ONU

A política externa da França depende por parte dos objetivos e princípios da Organização das Nações Unidas, objetivos em conformidade com os ideais implícitos da tradição republicana francesa. Desde 1945, a França sempre defendeu a ONU da qual é o quarto maior contribuinte financeiro, com 81 milhões de euros em 2005, para o orçamento da Organização, e 80 milhões de



Bernard Kouchener, Ministro dos Negócios Estrangeiros, com José Sócrates

euros para as instituições especializadas do sistema da ONU. Membro permanente do Conselho de Segurança, a França participou diretamente em numerosas operações de manutenção da paz (Médio-Oriente, Camboja, ex-Jugoslávia, RDC, Etiópia-Eritreia, Serra Leoa, Costa do Marfim, Haiti, etc.).

A França também apoia a ação da Organização particularmente através da assistência técnica aos principais programas encarregados da luta contra a pobreza (PNUD), a proteção das crianças (Unicef), o combate às drogas (PNUCID).

A segurança internacional

Os anos da guerra fria e o período de instabilidade que sucedeu, atribuíram às nações democráticas importantes responsabilidades. Parte integrante do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), a França é membro da Organização

para a Segurança e a Cooperação na Europa (OSCE) e da Força Europeia, no qual possui cerca de 13.000 homens.

Sendo uma das cinco potências nucleares, com a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Rússia e a China, a França é responsável pela manutenção e adaptação da sua dissuasão às novas realidades estratégicas e pretende levar em conta a dimensão europeia da sua defesa, trabalhando pela proibição total dos testes nucleares e empenhando-se no controlo das armas e do desarmamento.

A França e a Europa

Em 1945, a construção europeia passa a ocupar o centro da política externa francesa. Existem várias grandes razões para isso: restaurar a paz e garantir a segurança dos países, consagrar a forma democrática de Governo e construir um espaço económico

e monetário integrado, capaz de garantir prosperidade aos povos europeus.

Desde então, a França não parou de trabalhar pela concretização e pelo desenvolvimento dessa base europeia, para fazer dela uma potência económica e um foro político respeitável.

No dia 1 de janeiro de 2007, dois novos membros, Bulgária e Roménia, aderiram à União Europeia. Com a força reunida de 27 países, a União Europeia constitui o terceiro maior bloco do planeta, com 3% das terras imersas, 7,6% dos habitantes e um quarto da riqueza mundial. Com um PIB de 10.817 biliões de euros, a União Europeia está à frente dos Estados Unidos e da Ásia.

CCIFP
La force de l'alliance

SAVIEZ-VOUS QUE LA CCIFP...
...est passé de 18 à 180 membres en deux ans d'existence...
...qu'elle représente plus de 7000 employés...
...qu'elle dispose d'un service emploi, d'un réseau d'agents commerciaux et d'une bourse d'opportunités d'affaires...
...qu'elle a comme adhérents des petites, moyennes et grandes sociétés du BTP au commerce et aux services...
et que, probablement, vos concurrents sont déjà adhérents ?!

ADHÉREZ! CHAMBRE DE COMMERCE ET D'INDUSTRIE FRANCO-PORTUGAISE | 63 rue de Boulainvilliers 75016 Paris | Tel +33.1.46.50.31.18 | Fax +33.1.45.25.48.37 | ccifp@ccifp.fr | www.ccifp.fr

SOCIÉTÉ _____
SECTEUR D'ACTIVITÉ _____

Fabricant Distributeur Agent
 Commerçant Importateur Producteur
 Représentant Concessionnaire Services

NOM, PRÉNOM _____
ADRESSE _____
TÉLÉPHONE _____ E-MAIL _____

Membres Exécutifs (1500 €) Membres actifs CA > 10 millions d'euros (750 €)
 Membres actifs CA de 5 - 10 millions d'euros (500 €) Membres actifs CA < 5 millions d'euros (300 €)

Exposition de Paula Liberato et Jaime Liquito

Peintures et Sculptures au Consulat du Portugal à Paris

Le Consulat Général de Portugal à Paris en collaboration avec la galerie d'Art "Portugal Presente", présente les œuvres de Paula Liberato et Jaime Liquito, du 19 mars au 16 avril. Deux artistes bien différents, mais qui vont très bien ensemble pour des raisons diverses, dont une que nous ne nous fatiguerons jamais de répéter tellement elle est sympathique, celle évoquée par le Maire de Paris: "ils" sont, ces chers artistes établis dans notre pays, touchés par la "grâce" de Paris, ville qui les accueille et chéri, malgré aussi les grands artistes français.

En peinture: Paula Liberato

Paula Liberato, quitte Lisbonne pour Paris, en 1973. Elle étudie les arts plastiques à l'Université de Vincennes et à la Sorbonne, elle obtient le diplôme d'Architecture aux Beaux-arts, à Paris, en 1984 et expose ses travaux de peinture depuis 1998.

Paula Liberato nous dit réunir dans cette exposition, des peintures récentes qui parlent de l'intériorité des sentiments et du vécu qui se dessinent loin des apparences sociales et que retracent aussi le retour généralisé à des échelles plus intimes, provoqué par la crise générale des économies, des gouvernements et des changements de vie.

Sous le titre "Mares Interiores", Paula Liberato nous présente une peinture suave et directe comme une aurore légère, un retour à la maison - c'est un programme vaste en tant que métaphore politique d'horizons moins ambitieux, et plus dans la proximité... où le velouté de la matière expose une véritable liberté, celle du regard qui véhicule tous les possibles simples et immédiats. Ici et maintenant, termine Paula.



Paula Liberato

Paula Liberato a exposé à Montreuil, Luxembourg, Paris, Figueira da Foz, Sabrosa, Bobigny, Lisboa, Bangkok, Rome, Barcelone, Madrid, Macao, Naples,... Elle fait partie des collections du Centro Cultural de Belém - Lisboa, de la Fundação Oriente - Macau, de Saragga Leal e Associados - Lisboa, Mairie de Bobigny, Ambassade du Portugal à Bangkok, Mairie de Montreuil et diverses collections privées.

Paula Liberato a exposé à Montreuil, Luxembourg, Paris, Figueira da Foz, Sabrosa, Bobigny, Lisboa, Bangkok, Rome, Barcelone, Madrid, Macao, Naples,... Elle fait partie des collections du Centro Cultural de Belém - Lisboa, de la Fundação Oriente - Macau, de Saragga Leal e Associados - Lisboa, Mairie de Bobigny, Ambassade du Portugal à Bangkok, Mairie de Montreuil et diverses collections privées.

En sculpture: Jaime Liquito

Jaime Liquito, plusieurs fois médaillé en France, fervent admirateur de l'Art Abstrait, est quelqu'un d'attentif à tout ce qui l'entoure, ses sculptures en témoignent.

La sculpture est élaborée, ce sont des volumes, des mouvements qui sont pensés, structurés, construits, inspirés par des formes féminines, donnant au regard et au toucher la sensation d'une grande sensualité.

Jaime Liquito est né à Vila de Punhe, Viana do Castelo au Portugal. Ciseleur de formation, profession qu'il a exercé durant une vingtaine d'années dans une grande fonderie d'art de la région parisienne, il y a côtoyé les plus grands artistes contempo-

rains, comme Zadkine, César, Lobo, Louis Cane et bien d'autres.

Puis, il vient tout naturellement à la sculpture, en autodidacte. Sa première exposition fut en 1980 à "Grands et jeunes d'aujourd'hui". Après de nombreux salons nationaux, régionaux et des expositions ce sont suivis. Il est aussi sociétaire du Salon d'Automne.

Jaime Liquito nous explique comment il voit ses œuvres: "je voudrais que ma sculpture soit interprétée comme une poésie. Le poète rempli des pages blanches, moi, j'aimerais remplir de beauté, l'immense vide qui est notre Espace".

Jaime Liquito a exposé plus récemment au Salon des artistes français. (Médaille d'argent), à Pont Aven, Garches, Rueil-Malmaison, Belgique, Juvisy, Vélizy, Bussy-St. Martin, Montmagny, Pierrefitte, Mennecy, St. Pierre-lès-Nemours, Sens,...

Ses œuvres figurent dans de nombreuses collections privées en France, États-Unis, Portugal, Belgique, Espagne, Pays-Bas, Luxembourg et Grande-Bretagne.

Pourquoi ces deux artistes présents au Consulat Général du Portugal, vont bien ensemble? À vous de juger, vous avez un mois pour le faire, pour remplir les yeux de ce qu'il y a de beau dans le Portugal de Paris, pour la postérité.

■ Maria Fernanda Pinto

Couleur Femme: voix poétiques lusophones au Département de Portugais de l'Université Paris IV - Sorbonne

Le Département de Portugais de l'Université de Paris IV - Sorbonne organise, le vendredi 19 mars, à partir de 14h30, une après-midi consacrée aux voix poétiques féminines du monde lusophone. Cette activité a lieu dans le cadre du 12ème Printemps des Poètes qui se déroule du 8 au 21 mars 2010, sur le thème «Couleur femme».

Selon Jean-Pierre Siméon, poète et directeur artistique du Printemps des Poètes, «la question est de mettre

en lumière l'apport, à travers l'histoire, des femmes poètes et leur présence remarquable dans la création contemporaine. Ce pourra être aussi l'occasion de considérer les représentations du féminin dans l'imaginaire poétique, au-delà des stéréotypes de la célébration amoureuse».

La présentation et les lectures des poèmes se feront par des étudiants inscrits en licence de Portugais de cette université. Des poétesses de divers pays d'expression portugaise

seront évoquées: Florbela Espanca, Sophia de Mello Breyner Andresen, Natália de Oliveira Correia, Maria Teresa Horta et Ana Marques Gastão (Portugal); Noémia de Sousa (Mozambique); Ana Paula Távares (Angola); Cecília Meireles, Cláudia Roquette Pinto, Hilda Hilst, Helena Parente Cunha, Adélia Prado, Leila Miccolis et Ana Cristina César (Brésil). En clôture de cette manifestation on pourra entendre la voix de la jeune chanteuse Mônica Cunha,

qui est aussi tutrice de Portugais à Paris IV et qui interprétera le fado «Princesa adormecida», d'Alcina Duarte.

Cette après-midi Couleur femme, version lusophone, aura lieu dans l'une des annexes de l'Université de Paris IV, la bibliothèque du Centre de Championnet (113 rue de Championnet, Paris 18ème).

■ Dominique Stoenesco

Lyon e Saint Etienne: Encontro com o escritor António Brito

Numa organização conjunta do leitorado de português do departamento de Espanhol, Português e Catalão da Universidade Jean Monnet em Saint-Étienne, o escritor António Brito estará presente em Lyon, no sábado 27 de março, para uma apresentação do seu livro "Olhos de caçador".

António Brito participará no "Projeto Ler Consigo", a decorrer em Portugal e em França, jornada organizada em Lyon pelo Instituto de língua e cultura portuguesa (ILCP), que contará com vários e ilustres convidados num vasto projeto de motivação do gosto pela leitura para jovens de origem portuguesa.

Está também programada para a noite do escritor de "Olhos de Caçador" um momento de convívio fraterno com a Comunidade portuguesa de Lyon e, nomeadamente, antigos

combatentes.

O escritor António Brito, numa iniciativa inédita do Instituto Camões através do seu leitorado de português e do Departamento de Espanhol, Português e Catalão da Universidade Jean Monnet, encontra-se-á com o público universitário e alunos dos cursos de português na segunda-feira 29 de março, das 11h30 às 13h00 e das 14h00 às 15h30.

Do vasto programa de atividades do leitorado de português e do Departamento de Português, Espanhol e Catalão de realçar as atividades já realizadas em 30 de novembro - leitura musical de textos de autores brasileiros -, e em 15 de fevereiro, encontro com o escritor e etnólogo Jean Yves Loude que consagrou alguns dos seus livros aos países lusófonos.

António Brito nasceu no dia 21 de

novembro de 1949 na aldeia de S. Fagundo, concelho de Tábua, distrito de Coimbra. Aos onze anos foi viver para Lisboa. Foi operário na construção civil, trabalhou numa oficina de carpintaria e foi engraxador nas ruas. Aos dezoito anos alistou-se nas Tropas Paraquedistas, onde permaneceu quatro anos. Mobilizado para Moçambique, combateu algumas das mais importantes operações militares contra os guerrilheiros nacionalistas. No regresso a Lisboa, viveu como trabalhador-estudante, estudando de noite e trabalhando de dia em supermercados e em empresas de produtos de grande consumo até à conclusão do 12º ano. Entrou para a Faculdade de Direito de Lisboa, onde concluiu a licenciatura em Direi-

to na área de Ciências Jurídico-Económicas. Foi diretor de multinacionais com responsabilidade nacional e internacional, formador de marketing, consultor de gestão e organização de empresas. Integrou cursos e estágios de formação dentro e fora do país.

Colaborou em jornais de Moçambique e Portugal, escreveu para televisão, e publicou o romance "Olhos de Caçador", baseado nas suas vivências africanas na guerra de guerrilhas. Em abril de 2009 publicou o seu novo romance "O céu não pode esperar", que se insere no género conhecido por realismo fantástico, onde se revelam os caminhos ocultos de um conhecimento novo, proibido e perseguido até à sua revelação.

Livres

«Quand hurlent les loups» de Aquilino Ribeiro traduit en français



Les éditions Albin Michel viennent de lancer la traduction de «Quando os lobos uivam» («Quand hurlent les loups») de Aquilino Ribeiro, traduit du portugais par Jacques Cendrier et Manuel Cardoso-Canelas.

Tout à la fois roman de mœurs, satire sociopolitique et récit d'aventures, ce livre picaresque raconte l'histoire d'une révolte paysanne contre la politique de reboisement des terres communales instaurée par la dictature de Salazar au pouvoir dans les années 30. Autour de Manuel Louvadeus, ancien chercheur de diamants au Brésil, magnifique personnage d'insoumis, les rebelles vont s'unir, «hurlant comme des loups affamés», pour garder les maigres terres que l'Etat veut leur confisquer. La répression sera sans pitié. Considéré au Portugal comme une des grandes figures littéraires de la première moitié du XXème siècle, Aquilino Ribeiro (1885-1963) est encore peu connu en France. Elevé dans les montagnes de la Beira Alta où se situent nombre de ses romans, il prendra toute sa vie durant la défense des opprimés et des libertés individuelles, s'opposant à la royauté puis à la dictature de Salazar. La parution en 1959 de «Quand hurlent les loups», sa dernière œuvre, lui vaudra même d'être traîné en justice par le gouvernement.

Quatre de ses ouvrages ont été traduits en français à ce jour: «La voie sinieuse» (Puf, 1971), «Le domaine» (Stock, 1993), «Le roman de la renarde» (Chandeigne, 2000), «Le sentier du démon» (Chandeigne, 2004). Mais son grand livre, «Quand hurlent les loups», était resté inédit.

Livres

«Le marchand de passés» de José Eduardo Agualusa traduit en français



Vient de paraître aux éditions Le Métailié, «Le marchand de passés» de l'écrivain angolais José Eduardo Agualusa, traduit par Cécile Lombard.

A Luanda, à la fin de la guerre révolutionnaire, Félix Ventura, le bouquiniste albinos, exerce une activité étrange: il crée de faux passés qu'il vend aux nouveaux riches. Ses clients sont des entrepreneurs prospères, des hommes politiques, des généraux et la bourgeoisie angolaise naissante, tous ont assuré leur avenir. Il leur faut donc transmettre à leurs enfants un bon passé.

Félix leur construit des généalogies flatteuses, des portraits d'ancêtres, des mémoires brillantes. Il en vit bien, jusqu'à l'arrivée d'un mystérieux étranger à la recherche d'une identité angolaise. Alors, dans un vertige, le passé envahit le présent, et tout bascule. La jeune photographe obsédée par la lumière, retrouve elle aussi, un passé, de même que le gecko qui rêve sur le mur, tout un réseau irrationnel se met en place et l'impossible arrive. Satire féroce et pleine d'humour de la société angolaise, ce «Marchand de passés» est surtout une réflexion sur la construction de la mémoire et ses ambiguïtés.

José Eduardo Agualusa est né en Angola en 1960. Après des études d'agronomie à Lisbonne, il est grand reporter et écrivain. Ses romans sont traduits en allemand, bengali, catalan, danois, espagnol, anglais, italien, suédois et évidemment en français. Il a reçu en 2007 «The Independent Foreign Fiction Prize».

Il est l'auteur de «La guerre des anges» (2007) et de «Les femmes de mon père» (2009), publiés aux éditions Métailié.

www.lusojournal.com

Bal et folklore dans les rues de la ville

Association portugaise fête Pâques à Dreux

A Associação portuguesa sport loisirs drouais et vernouillains de Dreux (28) encontra-se em plena preparação para a festa da Páscoa. Carlos Guerreiro, Secretário da associação diz que uma grande festa terá lugar no domingo à noite, com baile animado e desfile do rancho folclórico 'Flores do Ribatejo'.

“Acolhemos os sócios e não sócios para o Domingo de Páscoa. Contamos com muita gente, este é sem dúvidas um dos grandes momentos em que partilhamos uns com os outros a tradição portuguesa em grande convívio” diz ao LusoJornal. Esta associação conta com um número importante de sócios. “Temos mais de 400 famílias agregadas nas diferentes atividades que propomos: a parte desporto com 13 equipas de futebol, das quais algumas já começam a atingir um nível importante, e alguns elementos na secção de cicloturismo” diz Carlos Guerreiro. “Temos também a parte que se dedica mais às manifestações festivas, contamos uma dezena por ano, aquando das datas portuguesas mais significativas”.

Segundo o Secretário, o objetivo das festas e bailes, é de cativar mais sócios e ser convivial. “As pessoas não



A associação recebe um trofeu na Mairie (foto de arquivo)

vêm se o preço for alto, temos que vender a preço muito reduzido e oferecemos regularmente aos nossos aderentes. De modo que não podemos investir em grandes artistas, estamos constrangidos a pequenas animações como magia, com artistas locais ou uma orquestra. Nós apostamos essencialmente na convivência e novas amizades”, confia ao LusoJornal.

A associação portuguesa abriu as suas portas em 1978, com alguns ele-

mentos originários do Norte de Portugal ou de Almeirim, no Ribatejo. Muito rapidamente cria um rancho folclórico 'As Flores do Ribatejo' que tem como característica principal ser constituído apenas de crianças. “Apenas os tocadores são adultos”, acrescenta Carlos Guerreiro. “No entanto, temos muitas dificuldades em atrair os jovens a juntarem-se a nós. Somos obrigados a organizar várias atividades quer no âmbito cultural quer no âmbito desportivo

para podermos atrair o máximo de aderentes”.

Carlos Guerreiro referiu porém o empenho e entusiasmo da maioria dos sócios para o bom funcionamento da associação. “Vamos brevemente mudar de sede, a Mairie põe à nossa disposição um grande espaço com uma capacidade de acolhimento de 200 pessoas que vai obviamente favorecer o nosso desenvolvimento”. Atualmente a sede está aberta todos os dias da parte da tarde, onde os sócios regularmente ali se refugiam para passar um bom momento com os amigos.

Originário do Algarve, Carlos Guerreiro tem-se implicado bastante na vida associativa e sobretudo na divulgação da cultura portuguesa. Para além do seu trabalho também é Conselheiro municipal e tenta implicar sempre que possível a associação nas manifestações da cidade. Uma futura geminação com a cidade de Almeirim está em estudo neste momento. Segundo Carlos Guerreiro, os primeiros passos já foram dados, “mas o problema é dar vida à geminação”.

■ Clara Teixeira

Autodidacte, entre géomètre et peintre

Peinture: les lignes de force de David Ferreira

David Ferreira est un peintre qui s'est longtemps ignoré. Un autodidacte, une boule de force, aussi, désormais tendu vers l'ambition de se consacrer à son travail d'artiste. En toute liberté car, à l'instar de Wols qui disait que «pour voir, il ne faut rien savoir, sauf savoir voir», David Ferreira, n'a pas été éduqué à l'art pictural. Une chance!

Tout commence il y a cinq ans, le jour où des amis lui offrent la panoplie complète du parfait peintre en herbe. Une révélation, pour David, car l'Art et ses fantaisies sont alors à mille lieux des divertissements familiaux. Tout au plus, le jeune homme, longiligne, lunettes d'acier, et regard perçant, est sensible au dessin. Depuis toujours. Le dessin, c'est pour David Ferreira une fenêtre ouverte vert un dehors bucolique, le matériau fidèle et infaillible à l'expression de son talent encore sous-jacent, souterrain, et l'instrument d'une évasion. Pourtant, six longues années au travail l'attendent. Comme géomètre, car tel sera son métier. Par défaut, mais, peu à peu, la peinture se substitue au tracé du crayon sur le papier des projets de chantiers. Peu à peu, l'envie devient volonté, la timidité affirmation, et le doute certitude. «J'étais réservé. Je ne parlais pas de mes créations. Et puis je me suis lancé, il y a deux ans. J'ai commencé à montrer mon travail, à pousser la porte des galeries». Mais pas seulement, car c'est dans une boutique paloise, Art déco, dédiée au design et à la mode, qu'il fait ses premiers pas. Bonne pioche, puisque ses lignes et ses couleurs, le rouge, le bleu, le jaune, le vert, l'orange, et les formes dans



David Ferreira

lesquelles il les enferment, des ronds, des triangles, des carrés et des rectangles, intriguent et plaisent de plus en plus. Le jeune homme compte déjà une centaine de tableaux à son actif. Une explosion de couleurs tracées au cordeau, des constructions géométriques, abstraites, forcément interrogatives, mais dictées par un besoin impérieux d'exprimer une vision du monde. La sienne. Une abstraction, un jaillissement emprunté au moderne, fabriqué au forceps. Un travail de besogneux. Lui, dirait d'artisan. «Je n'ai pas de modèle. Je n'ai même aucune culture artistique. Je peins à l'inspiration, au gré de mes humeurs et de mes émotions. Je ne sais pas si c'est très académique, mais c'est mon style».

Une question de style

Style, le mot est lâché. «Je ne cherche pas à savoir ce qui se fait. Je ne m'intéresse pas à ce que produisent d'autres artistes. Je ne copie

pas. Ce qui m'importe, c'est d'être identifié. Instantanément. Avoir mon propre caractère parce que je pense que c'est essentiel. Un artiste l'est vraiment lorsqu'il acquiert une identité forte, un univers». Arrogance? Non, juste l'envie désormais farouche de creuser son sillon. Dès lors, le peintre ne s'arrêtera plus. Il peint en permanence, à toute heure, entre midi et deux, la nuit, se lève, se recouche, et toujours en tête l'idée fixe de la toile et de ses fulgurances couchées sans attendre. «Un tableau doit vite être fini. Je ne supporte pas d'y travailler longtemps. Dès que le sujet est formalisé, je vis le moment de la création comme une course contre la montre! Une marche forcée qui lui a déjà rapporté l'année dernière un prix au Forum La Brouillarta de Biarritz, un raout réunissant quelque 150 artistes les pieds dans l'eau.

Un encouragement pour David Ferreira qui caresse le rêve de vivre

de ses coups de pinceaux. Le désir brûlant de partager et d'exposer ses toiles. Un but, désormais. «J'ai ouvert les yeux. Je suis sorti de ma coquille pour prendre conscience du gouffre entre ma vie de géomètre et mon ambition de peintre». Tourner le dos à cette existence aujourd'hui décalée pour ne plus penser qu'aux formes et aux couleurs, lui qui aurait voulu apprendre le trompe-l'œil ou la perspective dans une école d'Art.

Un château au Portugal

Mais l'avenir ne lui a peut-être pas encore tout dit. Car le peintre, de rencontres en expositions, voit poindre la perspective d'exposer au pays de ses parents. Le Portugal, cette terre voisine de palier de l'Atlantique, David Ferreira la connaît très peu. Quelques séjours à Viseu d'où partent dans les années 60 nombre d'émigrés fuyant tant la dictature que la misère. Un point c'est tout. Mais la soif de remonter le temps et de faire connaissance est aujourd'hui bien là. C'est une question d'appétit. Une faim de loup, qui lui fait envisager d'apprendre la langue de Camões. La source, peut-être, d'autres inspirations picturales pour ce bourreau de travail à qui pourrait s'appliquer ce mot de Zola: «L'Art est un coin de nature vu à travers un tempérament».

■ Lévi dos Santos

Atelier-galerie
5 rue Palassou
64000 Pau

Espaço torna-se pequeno para o evento

Milhares de portugueses na Feira de Nanterre

A sétima edição da Feira de produtos regionais portuguesas organizada pela ARCOP teve lugar no fim-de-semana passado em Nanterre, com a participação de dezenas de stands representando outros tantos municípios portugueses. Segundo a organização, mais de 10.000 pessoas passaram pelo Espace Chevreuil, durante os três dias.

“A Direção da nossa associação achou que não há apenas futebol e folclore e pensámos que seria importante mostrar as coisas boas que temos em cada região de Portugal” resume ao LusoJornal Manuel Brito, Presidente da ARCOP. Por isso, o conceito da Feira baseia-se na presença de stands representando os Concelhos de Portugal. “Não podemos ter mais stands, porque, como viu, não há mais espaço” confessa Manuel Brito.

Lá estava o stand de Montalegre, logo na entrada, mas também o de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez, Murça, Fundão, Amarante, Torre de Moncorvo e muitos outros. Mas pouco a pouco a feira vai-se transformando. Por aqui e por ali, lá vão surgindo empresas comerciais, agências imobiliárias, bancos,...

Na maior parte dos stands vendem-se vinhos e enchidos. “Não vale a pena esconder, aquilo que se vende mais durante estes três dias, é sem dúvidas os vinhos e os enchidos” disse ao LusoJornal Pedro Teixeira, Vereador da Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez. “Mas nós lá vamos trazendo outros produtos, nomeadamente artesanato, para promover aqui”.

As Câmaras trazem geralmente as empresas locais para comercializarem os seus produtos em Nanterre. Calha bem, porque os Portugueses que vão à Feira, vão em geral para fazer compras.

“Esta feira não está só aberta aos Portugueses. Se vir bem, temos muita



Inauguração da Feira, com discursos das personalidades

gente francesa ou de outras nacionalidades que vem aqui e gostam de provar os nossos produtos” explica Manuel Brito. “Temos tido alguns clientes de outras nacionalidades, como por exemplo Tunisinos” afirma Eduarda Almeida, do stand da Câmara Municipal de Murça. “Eles em geral provam o nosso azeite e gostam muito”.

Mas já Hélder Ferreira, Vereador da Câmara Municipal de Amarante, gostava que a organização fosse mais longe nessa abertura às outras comunidades e à sociedade francesa em geral. “Se nós cingirmos este tipo de eventos só aos nossos emigrantes, ficamos num circuito fechado e isso tem pouco interesse”. O autarca da Amarante considera que “é importante mostrar os nossos produtos para um mercado que não nos conhece, que não conhece Portugal. É esse mercado que nos interessa mais e que interessa as nossas empresas”.

“Nós gostávamos de entrar em força no mercado francês” explica por seu lado Ana Barroso, sócia-gerente da Quinta dos Moínhos Novos, uma

empresa produtora de queijos de Vila Verde. “Estamos a tentar encontrar parceiros, distribuidores, que façam chegar os nossos produtos a outras regiões de França”. Também é o que pretende António Godinho, outro fabricante de queijos, no stand da Câmara Municipal do Fundão. “Temos feito um trabalho, há longos anos, de trazer os nossos produtos ao estrangeiro. Apostámos em França e estamos a estabelecer contactos com alguns agentes económicos e espero que ainda este ano comecem a distribuir os nossos produtos aqui na região de Paris” disse ao LusoJornal. Mas a equipa do LusoJornal constatou que, efetivamente, a comunidade francesa ainda é pouco expressiva neste evento em Nanterre.

Festa, feira e romaria

Cada vez mais, a feira está a transformar-se também numa festa e numa romaria. “Isto é uma barulheira que custa estar aqui durante três dias” disse ao LusoJornal Joaquim da Costa Barros, funcionário da Câmara Municipal de Ponte da Barca. “Mas é muito importante estar nesta feira,

não apenas para promover os produtos do nosso concelho, mas também pelo convívio com os nossos conterrâneos”.

O palco passou a ter uma programação permanente, o que não acontecia nos primeiros anos. “É por isso que chamamos a este evento, festa, feira e romaria” explica Manuel Brito. “Veio um grupo de bombos de Portugal, temos cantares ao desafio, rusgas, grupos folclóricos e no sábado à noite o conhecido grupo Roconorte é a atração do evento”.

O público português aderiu e uma vez mais o espaço foi pequeno para tanta gente. “A nível de público isto é um sucesso” explicou o Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Fernando Rodrigues.

Muita gente vai à Feira para se encontrar com os autarcas. “Estou aqui por obrigação, porque aqui encontro muitos dos meus municípios” explica Fernando Rodrigues ao LusoJornal. “Esta gente saiu de Portugal, por vezes numa aventura que só eles sabem, e por isso gostam de constatar que o Presidente da Câmara vem cá uma vez por ano para os encontrar e para contactar com eles” explicou. Num entrevista ao LusoJornal o autarca considera que “Portugal não reconhece o esforço dos emigrantes”, mas diz que os autarcas de Montalegre “têm feito um esforço meritório para aproximar os Barroões que estão a morar no estrangeiro”.

Como acontece todos os anos, o Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, organiza um encontro com emigrantes do concelho, radicados na região de Paris.

O balanço final é positivo e os organizadores da Feira já anunciaram que no próximo ano voltarão a organizar o evento, esperando no entanto que a Mairie de Nanterre lhes ceda um espaço muito maior.

■ Carlos Pereira

Semana gastronómica na Sala Vasco da Gama

A Rádio Alfa organiza pelo 7.º ano consecutivo, uma Semana gastronómica, entre os dias 19 e 28 de março, na sala Vasco da Gama, em Valenton. “A Semana gastronómica, que na realidade são dez dias, será inaugurada na sexta-feira 19 de março, ao meio-dia, contando com a presença do Embaixador Seixas da Costa e outras entidades” disse ao LusoJornal Amílcar Sanchez, Diretor comercial da rádio. “Já há várias reservas feitas para o primeiro dia e visto o sucesso dos anos anteriores, esperamos que este ano também seja uma excelente operação”.

Este ano está presente o restaurante “Académico” de Bragança, que já participou no ano passado, e “regressa agora com uma outra visão e sobretudo experiência” diz Amílcar Sanchez.

O segundo restaurante vem dos Açores, chama-se “Mar e Serra” mas o proprietário já é um habitual do espaço porque se trata de Vitor, também proprietário do restaurante “Vieira Liz” que esteve presente durante alguns anos na sala Vasco da Gama. “Hoje Vitor radicou-se nos Açores, e traz de lá todos os produtos



como: peixes, mariscos, cervejas, vinhos ou seja vai consumir aqui os mesmos produtos que ele consome em São Miguel nos Açores” diz o organizador do evento. “Isto é uma novidade, visto que é a primeira vez que uma das nossas ilhas vem até nós, e concerteza que é a primeira de outras que irão seguir. Este ano tenta-

mos trazer um da Madeira, mas ainda bem que não foi concretizado porque com os problemas que eles tiveram de tempestade, lhes provocaria problemas enormes”.

Quanto ao número de restaurantes representados este ano, Amílcar Sanchez diz-nos que “com vários restaurantes, há muita confusão, porque a cozinha da sala Vasco da Gama é grande, mas é impossível partilhar com vários restaurantes, e é sempre necessário improvisar cozinhas no exterior com as devidas condições como se tem feito até agora” explica ao LusoJornal. “Como se sabe cada restaurante tem a sua maneira de trabalhar e utiliza os seus produtos típicos e não se pode misturar tudo”.

Questionámos se haveria animações outras que a gastronomia, o que Amílcar Sanchez nos respondeu: “Não, os restaurantes perguntaram-nos isso, mas o objetivo é que as pessoas possam vir para apreciar a cozinha, possam trazer a família e os amigos, possam conversar entre eles em tranquilidade”.

No entanto, apesar do esforço de tranquilidade, como durante a Semana gastronómica, vão acontecer

dois jogos importantes de futebol, os organizadores prometem ecrãs gigantes, para que os interessados possam assistir aos desafios.

Quanto à organização de uma Semana destas, Amílcar Sanchez disse que começaram a preparar em fevereiro, porque o trabalho na realidade é feito pelos restauradores e eles já estão habituados, “por isso não é necessário tanto tempo, como para outros eventos”. Os restauradores trazem os camiões frigoríficos com as matérias necessárias, para poder satisfazer os clientes durante os dez dias.

Esta é uma oportunidade para quem gosta de cozinha regional portuguesa de provar nos arredores de Paris um cabrito ou uma posta mirandesa de um restaurante brangantino, ou então um peixe ou um marisco de um restaurante açoriano.

■ José Lopes
com Lusitana TV

Sala Vasco da Gama
1 rue Vasco de Gama
Valenton
Reservas: 01.45.10.98.66

Alunos

Mazagan raconté aux élèves de Balzac

Le Provisur et l'Association des parents d'élèves de la Section internationale portugaise du Lycée Balzac organisent une conférence sur l'histoire de Mazagan par Laurent Vidal, Professeur d'histoire à l'Université de La Rochelle.

La conférence sera donnée en français et suivie d'un cocktail, le jeudi 18 mars, à 18h00. Mazagan, El Adidja en arabe, est une petite ville située au Maroc sur la côte atlantique. Au 16ème siècle une puissante forteresse est construite en ce lieu par la couronne portugaise pour marquer sa présence en terre d'Islam. Cette ville de 2.000 personnes, adossée à l'océan, est uniquement approvisionnée par Lisbonne grâce à une porte donnant directement sur la mer.

Au 18ème siècle le Roi du Portugal considère que le maintien de la citadelle coûte trop et perd de son intérêt stratégique. Ayant besoin de marquer ses positions politiques et géographiques au Brésil face aux menaces françaises et espagnoles le Roi, sous l'influence de son Premier Ministre, le Marquis de Pombal, décide de vider la ville de ses habitants et de les déporter en Amazonie brésilienne pour y fonder la Nouvelle Mazagan.

Laurent Vidal Professeur d'histoire à l'Université de La Rochelle viendra le 18 mars raconter l'histoire de cette ville et de ses habitants, la longue période africaine puis la déportation passant par une escale de quelques mois à Lisbonne et par une autre de dix ans à Belem capitale de l'état de Para. Les espoirs déçus, les souffrances la résistance face à cette terrible déportation fera appel à une réflexion historique sociologique et philosophique.



Juridique

Question juridique



■ José Coelho

Avocat
à la Cour

Les jours d'absence d'un salarié ouvrent-ils droit à l'attribution de titres-restaurant et peut-il les utiliser les dimanches et jours fériés?

La réponse est simple et ne soulève aucune difficulté majeure puisque donnée par l'article 3 du décret du 22 décembre 1967. Suivant ce texte, un même salarié ne peut recevoir qu'un titre-restaurant par jour de travail effectué. Par conséquent, seuls les jours de présence effective du salarié à son poste de travail ouvrent droit à attribution d'un nombre correspondant de titres-restaurant. Il en résulte que l'employeur ne peut attribuer des titres-restaurant à ses salariés pour les jours d'absence de ces derniers, quel que soit le motif de cette absence: congé maladie, congés annuels, congé RTT, congé-formation,...

S'agissant de l'utilisation éventuelle des titres-restaurant les dimanches et jours fériés, la réponse est encore dépourvue d'ambiguïté. Dans les termes actuels des textes, les titres-restaurant ne sont utilisables que les jours travaillés de la semaine. Toutefois, les salariés qui travaillent le dimanche, et exclusivement ceux-ci, peuvent utiliser ce jour-là leurs titres, à la condition que leur employeur y ait fait inscrire une mention spéciale élargissant au dimanche la validité des titres remis à ce personnel.

Le top 20 de radio Alfa

ALFA TOP

Du 13 au 20 février

- 1 Nelson Ritchie (Amar é o segredo)
- 2 Tim & Rui Veloso (Voar)
- 3 Mónica Pereira (Continuo Cantando)
- 4 Marcos Neves (Primeiro Amor)
- 5 Perfume (Mudo)
- 6 Christophe Willem (Heartbox)
- 7 Vanessa Paradis (Il y a)
- 8 Tony Carreira (Porque é que vens?)
- 9 Ez Special & Paulo Gonzo (Segredos)
- 10 Santamaria (Só eu te quero)
- 11 Daniela Mercury (Sol do Sul)
- 12 Sade (Soldier of love)
- 13 Nuno Barroso (Tãl como tu, com Nuno Norte)
- 14 Pedro Vaz (A espera de ti)
- 15 Santos & Pecadores (Caixa dos Segredos, Remix by Dj Grouse)
- 16 De Palmas (Dans une larme)
- 17 Jennifer Abadesco (Did you think)
- 18 Christophe Maé (Dingue Dingue Dingue)
- 19 Monsieur Pierre & Bomga (A l'encre noire)
- 20 Amália Hoje (Nome de rua)

"Ma Chaîne Sport"

Equipa portuguesa comenta jogos em canal de televisão

No passado domingo 14 de março, fomos convidados a assistir nos estúdios da "MCS - Ma Chaîne Sport", ao jogo do Nacional da Madeira/S.L. Benfica, no qual o Benfica venceu por 1 a 0. Este canal que transmite entre outros, os jogos da Liga 1 portuguesa/Liga Sagres.

Entrevistamos o consultante Rui Pataca, que é também o atual Treinador adjunto do US Créteil-Lusitanos.

"Este canal nasceu há três anos, e esta aventura também, com um convite de Nicolas Vilas, que na altura ele mesmo foi convidado a comentar a Liga Sagres neste canal que adquiriu os direitos do nosso Campeonato nacional" explica Rui Pataca ao LusoJornal. "Eu respondi positivamente ao diretor do canal, Jean Yves Dermain, que nos pôs à vontade, explicando a missão do jornalista e a missão do consultante, onde cada um é responsável dos comentários, estando conscientes que conhecemos de ambas as partes as mudanças ocorridas estes últimos tempos, tanto do lado técnico, como do lado dos jogadores que evoluem na Liga".

"Eu mesmo tendo jogado em Portugal obviamente conheço os clubes da nossa Liga assim como os jogado-



Rui Pataca com os jornalista de Ma Chaîne Sport

res, e as coisas passaram-se bem. A prova é que os telespectadores cada vez estão mais presentes" afirma Rui Pataca. "A aventura continua a solidificar-se, com cada vez mais telespectadores a seguir atentamente o Campeonato português".

A equipa é composta por Rui Pataca (consultante), Nicolas Vilas e Benjamim da Silva (jornalistas). Benjamim da Silva conhece bem o Campeonato português, compreende o português mas tem dificuldades em falar porque nasceu em França.

"Além disso o canal tem outros jornalistas que não sendo lusófonos e não falando a língua, se interessam e fazem o trabalho jornalístico e informam-se para poder dar as notícias corretamente".

Mas a escolha dos jogos que são difundidos semanalmente pelo canal "é da direção do canal" explica Rui Pataca.

Os jogos são transmitidos sobretudo aos fins-de-semana, sábados, domingos ou segunda-feira. "Por vezes acontece haver jogos à sexta-feira à

noite, mas poucas vezes visto que o canal também tem direitos sobre a segunda Liga francesa, que são disputados normalmente à sexta-feira".

Neste momento Rui Pataca é o único consultante a trabalhar com a equipa de jornalistas. "A função do consultante é de comentar toda a parte técnica do jogo, enquanto que os jornalistas têm uma outra visão, o que explica a complementariedade do trabalho em que os jornalistas estudam e divulgam os labirintos do futebol, desde o jogador e o seu passado, até ao clube onde evoluíram e onde evoluem atualmente".

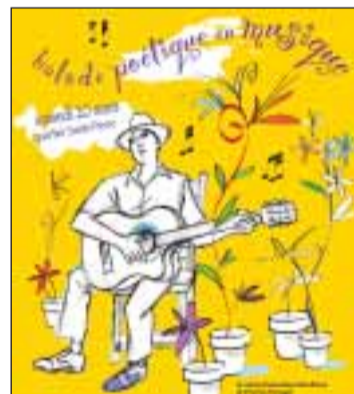
Rui Pataca explica que a atividade dele no canal não impede a carreira profissional de Treinador-adjunto do US Créteil/Lusitanos. "Mas ao comentar os jogos da Liga nacional portuguesa, permite-me também analisar os diversos esquemas de jogo, assim como os comportamentos ou simplesmente a maneira de jogar de cada um" diz ao LusoJornal. "Não escondo que automaticamente também encontro coisas positivas que me permitem por vezes de pôr em prática na equipa onde me encontro".

■ José Lopes

Tudo sobre o Ensino da língua
e cultura portuguesa em França está em:

www.epefrance.org

Bordeaux: Balade poétique en musique



Centre d'animation Saint-Pierre pour des ateliers d'écriture et d'expression par les mots.

Le départ de la balade poétique en musique sera donné à 16h00, de la Porte Cailheau avec une déambulation dans le quartier, des lectures bilingues de poètes de Porto, des intermèdes musicaux à la guitare et la fin de la balade est prévue vers 17h00, heure à laquelle commence une «ambiance printanière et poétique» au Centre d'animation.

«Venez nombreux écouter les mots dans tous leurs états, en découvrant Le Bidule à poèmes créé par les enfants du Centre d'accueil et de loisirs et déguster un apéritif musical de saveurs d'ailleurs préparé par des adhérents et nos associations partenaires» dit un communiqué du Sol de Portugal.

L'association O Sol de Portugal, organise le samedi 20 mars, une Balade poétique en musique, dans le Quartier Saint-Pierre, à Bordeaux.

Le Centre d'animation Saint Pierre et l'association O Sol de Portugal fêtent, ainsi, le Printemps et les Poètes.

Dès 15h30, accueil des enfants au

Infos: 05.56.1.04.19

Vagas

Um livro de poemas de Rogério do Carmo



"Coisas lindas, belas, sinceras e 'assumidas', porque belo é assumir, diz você no seu magnífico poema a Fernando Pessoa. Não me lembro de ter lido alguma vez alguém que o 'contasse' como você o contou. Que bom é lê-lo, Rogério..."

Rogério do Carmo é uma voz incontornavelmente ligada à Rádio Alfa, da qual é co-fundador e onde animou programas durante muitos anos.

Encomende já este livro, enviando um cheque de 15 euros, à ordem de Rogério do Carmo, que inclui despesas de envio pelo correio.

Rogério do Carmo c/o Radio Alfa
1 rue Vasco da Gama - 94046 Créteil cedex

PRAM Apresenta le
20 Mars 2010 à 21h
ZENITH
METRO - PORTE DE PANTIN
LOCATION: MAGASIN FNAC, CARREFOUR, VIRGIN
Tél : 0892 707 507 (0,34€/min)
www.fnac.com
POINTS DE VENTE HABITUELS

EN 1ÈRE PARTIE
Flavio

TONY CARREIRA

JORNAL Mundo

LUSATEC SAGRES

Mesa redonda organizada pelo LusoJornal

Futebol "lusitano" aproxima diáspora e serve integração social

Nos anos 60 e 70, a diáspora portuguesa em França fundou mais de 200 clubes de futebol, um fenómeno ímpar nas Comunidades migrantes. Hoje, o futebol "lusitano" diluiu a marca nacional nos plantéis, mas continua um mecanismo de integração social.

A ligação estreita entre futebol e diáspora portuguesa em França ficou patente num debate promovido no Consulado Geral de Paris, na terça-feira à noite da semana passada, com antigos e atuais dirigentes desportivos e um historiador, por iniciativa do LusoJornal.

Desde os anos 60, as associações portuguesas em França fundaram 205 clubes de futebol, segundo apurou o historiador Victor Pereira, envolvido no projeto "Diasbola - Futebol e Migração", do Instituto de Ciências Sociais em Lisboa. "O futebol tem um papel na raiz da identidade dos jovens lusodescendentes. Não encontro na comunidade francesa algo equivalente", afirmou o atual presidente da União Desportiva Lusitanos de Saint-Maur, Marc de Oliveira. O jovem dirigente desportivo, que chegou a França com dois anos, faz parte de uma geração que tem, por vezes, uma relação mais fácil e entusiasmada do que a dos seus pais com Portugal e a Seleção das Quinas.



Intervenientes na Mesa redonda organizada pelo LusoJornal

Marc de Oliveira alude, a propósito, aos "Portugueses de agosto", uma geração de lusodescendentes "para quem Portugal era sol, praia e miúdas em fato de banho". Para a geração dos seus pais, pelo contrário, Portugal era o país do Estado Novo, da ditadura, da guerra colonial e da miséria, outros tantos motivos que empurraram centenas de milhares de Portugueses a emigrar.

"Para esses Portugueses, o futebol era, de início, um dos poucos motivos de orgulho. No relvado e nos 90 minutos de jogo, podiam provar que eram tão bons como os franceses",

afirmou Victor Pereira.

O futebol lusitano em França tinha a assinatura da origem rural dos emigrantes. Victor Pereira refere que "o uso do corpo era mais rude do que o dos profissionais" e as equipas portuguesas "inspiravam um certo receio nos adversários".

"Antes falava-se que se jogava rijo, que os Portugueses tinham equipas complicadas a jogar, que batiam, com muito contacto físico. Isso mudou e a nossa Seleção é exemplo disso, são 'os brasileiros da Europa'", salientou Marc de Oliveira à Agência Lusa no final do debate.

Os jogadores de origem portuguesa estão hoje em minoria nos plantéis, "havendo equipas que, de português, só têm o nome ou os dirigentes", referiu Marc de Oliveira.

Os Lusitanos de Saint-Maur, atualmente na Liga de Honra do campeonato de Île de France Paris, são uma exceção, pois "na folha de jogo de domingo passado havia sete portugueses em 14 jogadores".

"Há 15 Portugueses nos 26 jogadores da equipa principal e o Treinador também é português", acrescenta Marc de Oliveira.

Os Lusitanos, fundados em 1966, são um dos 205 clubes nascidos nos anos 60 e 70 no movimento associativo português em França, referenciados por Victor Pereira.

A diluição do caráter nacional dos clubes não apagou as características de mecanismo de integração social, segundo José Lopes, fundador e Presidente do Sporting Club de Paris, que tem contratos-programa com o Ministério da Justiça francês. "O futebol é um desporto coletivo e há que respeitar regras. Quem dá a dinâmica à equipa é o Treinador e o Treinador é a autoridade. Os miúdos 'complicados' chegam ao clube e têm que respeitar as regras. Se não, saem da família", conclui o dirigente dos Lusitanos.

■ Pedro Rosa Mendes/ Lusa

Cyclisme: CSM Épinay-s/Seine participe à la première manche de la Coupe de France



Filipa Queirós e Ângela Fernandes

L'équipe féminine du CSM Épinay-sur-Seine va participer à la première manche de la Coupe de France, le 21 mars, à Chôlet, avec tous ses nouveaux renforts: Isabel Caetano, plusieurs fois championne du Portugal, Filipa Queirós, Championne du Portugal juniors route et CLM, Ângela Fernandes, vice-Championne du Portugal route chez les élites en 2009, Melissa Ayala, mexicaine, Championne panaméricaine sur piste et vice-Championne route et Morgane Charles, troisième au Championnat d'Ile de France en CLM.

Plusieurs objectifs pour cette équipe: le Championnat du Por-

tugal, le podium au Mexique et des places d'honneur au Championnat d'Ile de France et à la Coupe de France.

L'équipe pour 2010 est constituée de tous ces renforts et des anciennes du club, comme Amandine Polmont, vainqueur du Challenge piste d'Ile de France et Championne d'Ile de France du 500 mètres piste, Fiona Cassandro, vice-Championne du CLM d'Ile de France, Kelly Ramalho et Laura Weislo.

L'équipe probable pour cette course: Morgane Charles, Gwendeline Nevers, Isabel Caetano, Ângela Fernandes, Amandine Polmont, Filipa Queirós et Melissa Ayala.

LusoJornal partenaire du club

Le CSM Épinay-sur-Seine fera la présentation du nouvel équipement pour 2010, devant la Mairie d'Épinay-sur-Seine, le 20 mars, à 12h30.

LusoJornal est partenaire du club et les cyclistes porteront désormais le logo de LusoJornal sur leurs maillots. Espérons que cela leur portera chance!

Paulo Machado: "Golo frente ao Marseille vai relançar o Campeonato"

O golo marcado frente ao Marseille relançou o campeonato do português Paulo Machado do Toulouse. "Claro que marcar um golo frente ao Marseille, daquela maneira e conseguir o empate é sempre bom e pode relançar o meu campeonato" disse o jogador português da Liga 1, numa entrevista à rádio Alfa.

O Toulouse está em 11º lugar "mas o nosso objectivo continua a ser o da qualificação para a Taça UEFA" diz Paulo Machado. "É verdade que os jogos não têm sorriso muito, mas este empate pode relançar tudo". Paulo Machado diz que o ponto foi "precioso" e que o Toulouse "entrou bem no jogo".

O jogador sente que há muitos portugueses a apoiar a equipa. "Para que os adeptos me apoiem tenho de marcar golos e ajudar a equipa a ganhar" disse.

Só há 3 pontos a separar os seis primeiros classificados no campeonato francês da Liga 1 de futebol. "O campeonato está bom e só mais para o fim é que vai haver mais pressão" ex-

plica Paulo Machado. No entanto, para o jogador português "o Bordeaux vai ser sempre o favorito porque ganhou no ano passado e tem mostrado que é a melhor equipa".

Interrogado pela rádio Alfa sobre o próximo Marseille-Benfica, Paulo Machado diz que o jogo vai ser difícil para o Benfica "porque vai jogar em casa do Marseille que tem estado bem. Em 2010 nunca perdeu" mas também considera que o Benfica "pode ganhar".

A receita parece mesmo estar nos 15 primeiros minutos do jogo. "O Benfica tem de entrar logo nos primeiros 15 minutos, meter pressão nos jogadores do Marseille, porque os adeptos do OM não têm muita paciência e enervam-se facilmente" diz Paulo Machado. "Se o Benfica meter um golo logo nos minutos iniciais, pode ser muito bom para o resultado final".

■ Manuel Martins com a equipa de Desporto da rádio Alfa

Resultados

Futebol amador

CFA 2 Grupo B (20ª jornada)
Créteil/Lusitanos (b)-Marnaval 3-2
Classificação: 1º Aubervilliers (-1 jogo) com 60 pontos; 12º Créteil/Lusitanos (b) (-3 jogos) com 36 pontos.

Liga de Paris

Divisão de Honra (19ª jornada)
Racing Levalloise (b)-Lusitanos de St. Maur 2-1
Classificação: 1º Racing Levalloise (b) (-1 jogo) com 46 pontos; 2º Fleury/Mer. (-2 jogos) 43; 10º Lusitanos de St. Maur (-3 jogos) 38; 14º Val Yerres Crosne (-4 jogos) com 30 pontos.

Divisão Superior Regional

(16ª jornada)
Les Ulis-Créteil/Lusitanos (c) 1-0
Classificação: 1º Garenne Colombes (-2 jogos) com 42 pontos; 2º Red Star (b) (-3 jogos) e Meaux Acad. (-2 jogos) 38; 6º Créteil/Lusitanos (c) 32; 12º Chesney (-3 jogos) com 18 pontos.

Promoção de Honra

(16ª jornada)
Port. de Goussainville-Lagny 3-1
Classificação: 1º Adamois (-3 jogos) com 43 pontos; 2º Ezanville (-2 jogos) 41; 10º Port. de Goussainville (-3 jogos) 26; 12º Lagny (-3 jogos) com 17 pontos.

Liga Centro

Divisão de Honra Regional (16ª Jornada)
Port. de Tours-Chartres HB 1-2
Classificação: 1º St Jean Le Blanc com 53 pontos; 10º Port. de Tours (-1 jogo) com 30 pontos.

Campeonatos distritais

Seine e Marne Norte (77)
1ª Div. Grupo B (16ª jornada)
Port. de Pontault/C.-Villenois 1-1
Classificação: 1º Meaux Adom (-3 jogos) com 33 pontos; 2º Port. de Pontault/C. (-4 jogos) com 31 pontos.

Yvelines (78)

2ª Div. Grupo A (16ª jornada)
Andrésy-Sporting Ol. Houilles 2-2
Port. de Verneuil-Verneuil 0-0
Classificação: 1º Chateloup (-1 jogo) e Mauloise (-3 jogos) com 40 pontos; 6º Port. de Verneuil 30; 12º Sporting Ol. de Houilles (-1 jogo) com 17 pontos.

Essonne (91)

1ª Div. Grupo B (16ª jornada)
Port. Ris Orangis-Les Ulis (b) 3-1
Classificação: 1º Dourdan (-2 jogos) com 41 pontos; 6º Port. de Ris (-3 jogos) com 32 pontos.

Val de Marne (94)

Excellence (16ª jornada)
Fontenay/s/Bois-SC de Paris 2-1
Lusitanos de St. Maur (b)-Macabi de Paris (b) 1-5
Classificação: 1º Bonneuil (-3 jogos) com 48 pontos; 5º Lusitanos de St. M. (b) (-4 jogos) 30; 12º SC de Paris (-4 jogos) com 18 pontos.

Mariages - Baptêmes - Anniversaires - Evénements

Espace Animation

Website : www.espace-animation.com Téléphone : 06 76 30 06 64

Email : contact@espace-animation.com

LusoJornal
01.53.79.21.20

Resultados

Futebol amador
(continuação)

Val de Marne (94) (suite)

1ª Div. Grupo B (16ª jornada)
Cabo Verde-OL Choisy 3-2
Classificação: 1º Sucy (b) (-3 jogos) com 46 pontos; 4º Cabo Verde (-3 jogos) com 32 pontos.

2ª Div.

Grupo A (16ª jornada)
Jeunes do Stade Entente-Cabo Verde (b) 3-1
Classificação: 1º Jeunes do Stade Ent. (-3 jogos) com 38 pontos; 10º Cabo Verde (b) (-3 jogos) 26 pts.
Grupo B (16ª jornada)
Sporting Club de Paris (b)-Alfortville (b) 3-0
Classificação: 1º Champigny (c) (-3 jogos) com 43 pontos; 3º Sporting Club de Paris (b) (-2 jogos) com 34 pontos.

Val do Oise (95)

1ª Div. Grupo B (16ª jornada)
Port. de Goussainville (b)-Montmorency 3-2
Classificação: 1º Eaubonne (-3 jogos) com 43 pontos; 9º Port. de Goussainville (-2 jogos) com 28 pontos.

Campeonatos
do Domingo de Manhã

Divisão de Honra

Port. de Ulis-Cergy/Pontoise 2-4
Portugueses do Porto/Paris-Rocquencourt 4-1
Classificação: 1º Paris 20 com 45 pontos; 8º Port. do Porto/Paris 29; 11º Port. de Ulis (-1 jogo) com 22 pontos.

Divisão de Honra Regional

Grupo A
Casa Galicia-Port. de Garges 5-0
Franconville-Port. de V.N.St. Georges 1-0
Minhotos GS-Sèvres 2-2
Classificação: 1º Casa Galicia (-1 jogo) com 45 pontos; 9º Port. de Garches (-1 jogo) 27; 10º Minhotos Os GS com 19 pontos.

Promoção de Honra

Grupo C
Everly-Desportiva Vima de Ivry 2-1
Classificação: 1º Draveil (-1 jogo) com 48 pontos; 3º Desportiva Vima de Ivry (-3 jogos) com 32 pontos.
Grupo D:
Bobigny-Port. Lisboa 2-1
Classificação: 1º Tremblay (-2 jogos) com 36 pontos; 5º Port. de Lisboa/Paris (-3 jogos) com 30 pontos.

Distrito de Val de Marne

1ª Divisão (8ª jornada), Grupo A
Port. Portes d'Italie-Perreux 4-0
Maisons Alfort-Trabalhadores Port. de Ivry (Jogo interrompido)
Classificação: 1º Portugueses Port. d'Italie (-2 jogos) com 35 pontos; 2º Trabalhadores Port. de Ivry (-4 jogos) e Quartiers Libres de Choisy (-2 jogos) com 24 pontos.

Grupo B

PUC-Minhotos de Braga 1-1
Classificação: 1º Minhotos de Braga (-2 jogos) com 28 pontos; 2º Noisau Sports (-2 jogos) com 34 pontos.

■ Alfredo Cadete

Taça Nacional de França

Futsal: Sporting Club de Paris nas meias finais

Ao vencer os três jogos do grupo G dos quartos de final da Taça Nacional de França que tiveram lugar no passado sábado no ginásio Auguste Delaune, em Champigny-sur-Marne (94), o Sporting Club de Paris conseguiu uma vez mais e com muito mérito, a sua presença nas meias finais que vão ter lugar no próximo dia 3 de abril, em Sélestat (Bas-Rhin) e em Montmarault (Allier).

O ginásio Auguste Delaune em Champigny-sur-Marne, designado para receber o grupo G dos quartos de final da prova rainha do futsal francês, merecia melhor acolhimento nesta importante prova, já que usufruindo de excelentes instalações gimnodesportivas, e desconhecendo por completo a modalidade, o público desta cidade deu pouca importância ao acontecimento, uma vez que bem contados, não ultrapassaram uma centena de espectadores. E por falar em espectadores, aqui deixamos uma referência à nossa Comunidade, que sendo uma das mais importantes do departamento do Val-de-Marne, "quem não se recorda dos bidonvilles de Champigny?", também desconhecera que nesta fase de qualificação se encontrava uma equipa portuguesa, que



José Lopes, Presidente do Sporting Club de Paris comemora a vitória

bem alto tem levado o nome de Portugal a todas as cidades francesas, sendo na atualidade considerada a melhor equipa do futsal francês: o Sporting Club de Paris. Falta de informação? É possível! Quanto ao apuramento dos "leões" da cidade luz para as meias finais da Taça de França, apenas podemos dizer que uma vez mais, os homens do Presidente José Lopes, que à partida já eram apontados como favoritos, esse favoritismo confirmou-se ao ganhar os três jogos disputados.

No final, o Técnico Rodolpho Lopes disse ao LusoJornal que o seu trajeto continua a ser o mesmo: "Chegar às duas finais: Taça de França e Play-Off do Campeonato Nacional". Falando desta fase de apuramento, Rodolpho Lopes disse: "Sabendo que os nossos adversários eram inferiores, nunca tive dúvidas quanto à nossa qualificação. Entrámos bem em todos os jogos, os meus jogadores estiveram sempre bem concentrados, pelo que merecem todas as honras desta qualificação". Se todos os

jogadores estiveram bem, Betinho com mais 8 golos marcados, voltou a ser referência. E ao LusoJornal confessou: "É verdade que entrei com um receio, porque esta fase era difícil pelo facto que só o primeiro ser qualificado. Mas carimbámos uma vez mais o passaporte, e isso foi o mais importante", concluiu o melhor marcador do futsal francês.

Resultados: Gresilles-Epinay 6-4; Epina-Sporting Club de Paris 1-7; Creil-Sporting Club de Paris 0-7; Gresilles-Creil 7-2; Sporting Club de Paris - Gresilles 5-3; Epina-Creil 5-4.

Com base nos mesmos cinco iniciais em todos os jogos, pelo Sporting Club de Paris alinharam e marcaram: Karouli; Teixeira (Cap.) (2), Dos Santos (2), Luiz Soares (4) e Betinho (8). Jogaram ainda: Khireddine, Afonso Júlio, Naouar, Diniz (2) e Klein. Treinador: Rodolpho Lopes.

Apurados para as meias finais estão oito equipas: Sporting Club de Paris, FC Erdre, Colmar, Pfästat MJC, Andrézieux, Metz JFC, Douvres e Perpignan OC.

Com o Campeonato a regressar no próximo sábado com a 19ª jornada, o Sporting Club de Paris desloca-se a Fâches.

■ Alfredo Cadete

Benfica 1 – Marseille 1

Benfica ainda acredita em vitória face ao Marseille

O Benfica empatou na semana passada no estádio da Luz com o Marseille por 1-1, em jogo da primeira mão dos oitavos de final da Liga Europa de futebol.

Jogo no Estádio da Luz, em Lisboa.
Marcadores: 1-0, Maxi Pereira (76 min); 1-1, Ben Arfa (90 min).

Benfica: Júlio César, Maxi Pereira, Luisão, David Luiz, César Peixoto (Fábio Coentrão, 77 min), Javi Garcia, Ramires, Aimar (Carlos Martins, 65 min), Di Maria, Saviola (Éder Luis, 87 min) e Cardozo. Suplentes: Moreira, Miguel Vítor, Fábio Coentrão, Ruben Amorim, Carlos Martins, Éder Luis e Alan Kardec.

Marseille: Mandada, Bonnart, Diawara, Mbia, Taiwo, Cissé, Lucho Gonzalez, Cheyrou, Abriel (Valbuena, 70 min), Brandão e Niang (Bem Arfa, 75 min). Suplentes: Andrade, Hilton, Bem Arfa, Kaboré, Koné, Valbuena e Morientes.

Árbitro: Félix Brych (Alemanha).

Ação disciplinar: cartão amarelo a Lucho (48 min), Maxi Rodriguez (66 min) e Brandão (71 min).

Assistência: 46.635 espetadores. Ao intervalo: 0-0.

O treinador do Marseille disse que a equipa não merecia perder com o Benfica, na primeira mão dos oitavos de final da Liga Europa de futebol, e ficou satisfeito com o 1-1 num "verdadeiro jogo de Liga dos Campeões".

"Mesmo tendo empatado no momento em que estávamos um pouco menos bem, não merecíamos perder", afirmou Didier Deschamps, em referência ao golo da igualdade apontado por Ben Arfa, ao minuto 90, depois de Maxi Pereira ter inaugurado o marcador no



Jogadores do Marseille festejam o golo

Estádio da Luz, em Lisboa, aos 76 min.

Para a o antigo internacional francês, "esse golo recompensa o esforço" do Olympique naquele que qualificou como um "verdadeiro jogo de Liga dos Campeões".

"Na segunda parte, tivemos de fazer muito esforço perante jogadores que mudavam muito de posição", acrescentou Deschamps, referindo Di Maria, Saviola, Ramires e Carlos

Martins. "Por isso, nós perdemos muito mais bolas do que na primeira parte", acrescentou.

Por seu lado, o Treinador do Benfica lamentou o empate 1-1 com o Marseille e admitiu que o 1-0 dava "segurança tática e emocional", mas acredita que a equipa pode ultrapassar em França os oitavos de final da Liga Europa de futebol.

"O 1-0 dava segurança tática e emocional. Era essa a vantagem. Mas

estamos convictos de que temos condições de ir a Marselha fazer golos", afirmou Jorge Jesus após o jogo da primeira mão, no Estádio da Luz, em Lisboa.

O Técnico defendeu que se assistiu a um "jogo tecnicamente muito bem jogado" e sublinhou que entre "duas grandes equipas, qualquer resultado é possível", embora tenha lamentado o golo marcado por Ben Arfa em cima do minuto 90. "Tenho de dar os parabéns aos jogadores do Benfica pela intensidade que mostraram ao longo dos 90 minutos, apesar de uma ou outra quebra, que são normais", acrescentou.

Jesus reconheceu que o 1-0 dava garantias estratégicas e "conforto emocional" na segunda mão, a 18 de março, no Velódrome, mas sublinhou que, "para defender esse resultado, era preciso fazer golos".

O Técnico diz não estar apreensivo com o empate, porque sente que "o Benfica tem capacidade para fazer golos em qualquer lado", e enalteceu a "qualidade" da equipa adversária, que colocou "alguns problemas e dividiu o jogo com o Benfica, tanto no plano da posse de bola como na produção ofensiva".

"É a equipa mais forte que defrontámos. É uma grande equipa, que na Liga dos Campeões ficou no grupo do Milan e do Real Madrid. Empatou 1-1 em Milão e perdeu 1-0 em Madrid a jogar uma hora com 10 jogadores", reforçou.

O Treinador 'encarnado', que à partida dizia não haver favoritos, disse agora que os franceses estão em vantagem, mas lembrou que "o Benfica, normalmente, não passa um jogo sem fazer golos".

Nacional: Evian TG 3 – Créteil/Lusitanos 0

Créteil/Lusitanos: objetivos complicam-se

Estádio Joseph-Moynat em Thonon-les-Bains.

Espectadores: 2.000.

Árbitro: M. Djouzi.

Golos: Bérigaud (53 min), Adnane (79 min) e Bouby (90 min).

Ação disciplinar: Evian: Angoula (49 min), Bérigaud (60 min) e Bustamante (71 min). Créteil/Lusitanos: Boulebdia (21 min), Piètre (33 min), Outrebon (43 min) e Bouraoud (86 min).

Evian TG: Durand; Rambier, Leblanc, Angoula e Bouby; Cambon (Bustamante, 46 min), Lafon (Pouye, 80 min) e Bérigaud; Goussé (Roufousse, 46 min) e Adnane. Treinador: Bernard Casoni.

Créteil/Lusitanos: Richard Trivino; Mahin de Monaghan, Outrebon, Rodriguez, Bong e Gondouin; Outrebon, Da Cruz, Piètre (Mbodji, 64 min), Boulebdia, Nkoum (Beziouen, 64 min); Bouraoud. Treinador: Laurent Fournier.

Ao intervalo (0-0)

Com o Evian TG a respirar confiança por todos os poros, e a dar seguimento ao seu bom momento, ven-



Rui Pataca, Treinador-adjunto do Créteil/Lusitanos

ceu de forma indiscutível o Créteil/Lusitanos, que poderá apenas ter como desculpa uma grande ausência dos seus principais titulares, neste caso dos artilheiros Hélder Esteves e Dhuamel, que lesionados, não puderam dar o seu contributo ao onze de Laurent Fournier. Mesmo assim, o líder incontestável Evian TG, só traduziu o seu domínio em golos

na segunda parte, levando os seus cerca de dois mil apoiantes a imporem os seus cânticos até ao final da partida.

Um resultado (3-0) que o Técnico do Evian TG, Bernard Casoni, considerou exagerado: "O Créteil/Lusitanos não mereciam tão pesada derrota. Mas a nossa vitória foi justa e merecida" concluiu Casoni.

Do lado da equipa luso-gaulesa, o Técnico-adjunto Rui Pataca, teve uma outra reação, já que o empate seria o resultado mais justo: "É verdade que a ausência de alguns dos nossos principais titulares por motivos de lesão poderá ter tido influência na derrota. Mas se atendermos que tivemos uma bola à barra e a falta de eficácia em dois remates que poderiam ser golos feitos, o empate seria o prémio mais justo para ambas equipas" disse ao LusoJornal.

Quanto à atual posição do Créteil/Lusitanos, Rui Pataca continua otimista com um lugar no pódio: "Temos um jogo a menos em casa contra o Hyères, e a diferença entre o 2º e 3º lugar continua mínima. Penso que se recuperarmos rapidamente alguns dos principais titulares, que um destes lugares estarão ao nosso alcance". admitiu Rui Pataca.

A próxima jornada (29ª) tem início esta sexta-feira às 20h00, o Créteil/Lusitanos recebe o Rodez que é 14º classificado.

■ Alfredo Cadete

Racing CF 92 2 - US Lusitanos 1

Les Lusitanos de St Maur craquent à Colombes

Stade de Colombes, 100 spectateurs
Lusitanos St Maur: Oliveira, Martins, Ferreira, Hubert, Almeida, Souid, Viegas, Mota, Kebe (Filtner, 46 min), Caseiro (Touil, 67 min), Japaud (Sylla, 80 min). Entr: J.Sousa.

Expulsion: Almeida (63 min)

C'est avec un grand sentiment de déception que les Lusitanos ont du quitter Colombes dimanche dernier, dans ce match entre le Racing leader et les lusitaniens leaders virtuels, avec leurs deux matchs de retard. Malheureusement dans ce genre de rencontre, les petits détails font souvent la différence et l'expulsion d'Almeida à l'heure de jeu pesera lourd dans le décompte final.

En effet, c'est une équipe joueuse et mobile de Saint-Maur qui domine les débats pendant vingt minutes. Pressant haut et récupérant beaucoup de ballons, les lusitaniens vont perdre l'occasion d'ouvrir le score lorsque

Japaud rate le cadre seul à l'entrée de la surface (2 min). Sur un contre rapidement mené, Merrouche s'amène le ballon de la main, centre pour Diallo dont la reprise est repoussée par Oliveira qui voit le ballon rebondir sur Hubert et rentrer dans le but, 1-0 pour la Racing contre le cours du jeu (23 min). La maîtrise change de camp et les lusitaniens accusent le coup sans pour autant concéder d'autres occasions. Il faut attendre la fin de la mi-temps pour voir Japaud tenter un geste fou à trente mètres du but obligeant le gardien à un arrêt magistral pour détourner en corner (41 min).

Johnny Sousa lance dès la reprise Filtner et les Lusitanos tiennent mieux le ballon, ils vont être récompensés sur un corner, Souid contrôle et reprend de volée pour égaliser face à ses ex-coéquipiers (60 min) 1-1. On sent des racingmen qui doutent, mais le sort s'en mêle. Intervention rugueuse d'Almeida, deuxième jaune et expulsion logique (64 min). Rageant pour les Lusitanos, d'autant que le premier faisait suite à une contestation.

Le Racing domine dès lors, mais la solidarité lusitanienne est exemplaire, Diallo rate deux duels (67 min et 81 min) et voit Oliveira faire un arrêt

à la Gordon Banks pour les plus anciens (83 min). Mais alors que les arrêts de jeu touchent à leur fin, bon décalage dans le dos de la défense pour Merrouche dont la frappe puissante du gauche trouve la lucarne et terrasse les Lusitanos (92 min) 2-1. L'arbitre siffle la fin du match sur le coup d'envoi et laisse des lusitaniens désabusés de voir leurs efforts réduits à néant.

Le Racing conforte sa première place mais pour les Lusitanos tout reste possible, les deux matchs en retard peuvent leur permettre de rejoindre comptablement les parisiens et surtout, lors des dix derniers matchs, ils auront l'avantage de recevoir sept fois.

Prochain rendez-vous, dimanche 28 mars, les Lusitanos recevront le Méesur-Seine, au stade Chéron de Saint-Maur.

■ Marc Oliveira

Ce qui dit l'entraîneur de Lusitanos

J.Sousa: «Je suis très déçu pour mes joueurs qui ont tout donné sur le terrain, ils ont fait preuve d'un état d'esprit remarquable, même en étant réduits à dix. Il va falloir que je trouve les bons mots car ce soir nous n'avons pas tout perdu et il faut surtout enchaîner une bonne série».

Resultados Futebol

Liga 1 (28ª jornada)

Resultados: Monaco-Bordeaux 0-0; Montpellier-Auxerre 1-1; Lorient-Lens 1-0; PSG-Sochaux 4-1; Nancy-Boulogne 1-3; Le Mans-Nice 0-1; Lyon-St. Etienne 1-1; Lille-Grenoble 1-0; Valenciennes-Rennes 0-2; Toulouse-Marseille 1-1.

Classificação: 1º Bordeaux (-1 jogo) e Montpellier com 53 pontos; 3º Auxerre 52; 4º Lille e Lyon 51; 6º Marseille 50; 7º Lorient, Monaco e Rennes 43; 10º Valenciennes 41; 11º Toulouse 38; 12º PSG 37; 13º Nancy e Sochaux 35; 15º Lens 34; 16º Nice 29; 17º St. Etienne 28; 18º Le Mans 21; 19º Boulogne 20; 20º Grenoble (-1 jogo) com 14 pontos.

Próxima jornada (29ª): Sábado 20 de março, às 19h00: Auxerre-Le Mans; Boulogne-Lorient; Grenoble-Monaco; Nice-PSG; Rennes-Toulouse; St. Etienne-Nancy. Às 21h00: Lens-Sochaux. Domingo 21 de março, às 17h00: Bordeaux-Lille; Montpellier-Valenciennes. Às 21h00: Marseille-Lyon.

Liga 2 (28ª jornada)

Resultados: Bastia-Arles 3-0; Brest-Ajaccio 0-1; Dijon-Guingamp 1-0; Istres-Angers 1-1; Tours-Sedan 1-3; Vannes-Strasbourg 1-1; Caen-Clermont 2-1; Laval-Le Havre 4-0; Nîmes-Châteauroux 1-4; Metz-Nantes (r/d).

Classificação: 1º Caen com 55 pontos; 2º Brest 52; 3º Metz (-1 jogo) 45; 4º Nîmes e Angers 41; 18º Guingamp 28; 19º Istres 26; 20º Bastia com 22 pontos.

Próxima jornada (29ª): Sexta-feira 19 de março, às 20h00: Ajaccio-Istres; Arles-Laval; Châteauroux-Tours; Clermont-Vannes; Le Havre-Bastia; Sedan-Nîmes. Às 20h30: Guingamp-Metz; Nantes-Dijon; Strasbourg-Brest. Segunda-feira 22 de março, às 20h45: Angers-Caen.

Nacional (28ª jornada)

Resultados: Troyes-Gueugnon 3-1; Amiens-Pacy 1-2; Rouen-Reims 0-0; Evian TG-Créteil/Lusitanos 3-0; Fréjus-Beauvais 0-1; Cassis/Carnoux-Paris FC 1-1; Bayonne-Luzenac 2-2; Rodez-Hyères 0-0; Louhans/Cuiseaux-Moulins 0-3; Cannes-Plabennec 0-0.

Classificação: 1º Evian TG (-1 jogo) com 57 pontos; 2º Troyes (-1 jogo) 53; 3º Reims (-1 jogo) 51; 4º Créteil/Lusitanos (-1 jogo) 47; 5º Beauvais (-2 jogos) 44; 6º Pacy (-1 jogo) 42; 7º Cannes 41; 8º Fréjus 40; 9º Paris FC (-2 jogos) 38; 10º Amiens (-1 jogo) 36; 17º Moulins (-1 jogo) e Cassis/Carnoux 26; 19º Hyères (-3 jogos) 23; 20º Louhans/Cuiseaux com 13 pontos.

Próxima jornada (29ª): Sexta-feira 19 de março, às 20h00: Gueugnon-Evian TG; Beauvais-Rouen; Créteil/Lusitanos-Rodez; Reims-Cannes; Paris FC-Louhans/Cuiseaux; Moulins-Troyes. Sábado 20 de março, às 17h00: Hyères-Amiens. Às 18h00: Luzenac-Fréjus. Às 18h30: Plabennec-Cassis/Carnoux. Domingo 21 de março, às 15h00: Pacy-Bayonne.

■ Alfredo Cadete

FUNERÁRIAS FERNANDO ALVES



Nos temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações - pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos anos. Os nossos funcionários tratam de si como se fossem familiares. Nós compreendemos a sua devoção à igreja católica e estamos prontos a ajudar na preparação de uma missa para celebrar a sua fé na vida eterna. As nossas raízes continuam aqui nesta comunidade e nós continuaremos a ser "a nossa família a tomar conta da sua".

Uma casa funerária familiar com raízes fundas na comunidade

FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
- 4 agências funerárias ao seu dispôr em Paris e região parisiense
- Paris, Arredores, Província, estrangeiro
- Tratamento da documentação
- Facilidades de pagamento

24 h / 24 h
Tel. : 01 46 36 39 31
Fax : 01 46 36 97 46
Port. : 06 07 78 72 78
www.alvesefg.com
alves7@wanadoo.fr

18, rue Belgrand - 75020 Paris
(Métro Gambetta - sortie Porte de Bagnolles)
(Face Hôpital Tenon)

Portugueses no voleibol francês

Em França, o Stade Poitevin Volley-Ball Pro, de Carlos Teixeira, regressou ao 3º lugar, depois de vencer na recepção ao Tourcoing: 3-2 (25/23, 20/25, 17/25, 25/21 e 20/18).

O Club Alès en Cevennes Volley-Ball, de Eurico Peixoto, subiu ao 14º lugar, apesar de ter sido derrotado em Toulouse (2-3: 25/20, 16/25, 25/23, 22/25 e 10/15), pois beneficiou da derrota, pela margem máxima, do Ajaccio diante do Tours, líder da Liga A.

Infeliz foi o Beauvais Oise Université Club, de Nuno Pinheiro, que perdeu em Saint-Quentin (1-3: 25/27, 15/25, 25/19 e 20/25) e desceu para o 6º lugar na classificação geral, contando com mais um jogo disputado.

Jogue conosco

SuDoKu do LusoJornal

			3	2				
	3		6		9			
		8				7		
	5							3
	8	4			3			
			2	5	1			
		7	4	3	5	6		
8	4	2	1		7			
			9			4	7	

Regras do SuDoKu:

Sudoku é um puzzle de colocação de números. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada (de 1 a 9). Cada linha de 9 números tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Cada coluna tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. E cada sub quadro 3x3 tem de incluir todos os algarismos de 1 a 9 em qualquer ordem. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Le programme de LusoJornal
Sortez de chez vous

Théâtre

Jusqu'au 31 mars, 20h00

Les mardis et mercredis

“Boa Vida”, texte et mise-en-scène de Nathalie Maia par la Cie Les Createores. Théâtre Clavel, 3 rue Clavel, **à Paris 19**. Infos: 06.26.45.48.40.

Les 20 et 27 mars, 20h30

«Olá!», one man show de et avec José Cruz au Théâtre Darius Milhaud, 80 allée Darius Milhaud, **à Paris 19**. Infos: 01.42.01.92.26.

Le vendredi 19 mars, 20h30

«Olá!», one man show de et avec José Cruz, au Théâtre Centre Culturel, 44 Grande rue, **à Jouy les Moutier (95)**. Infos: 01.34.43.38.00.

Du 11 au 27 mars

“Vénus” de Suzan-Lori Parks, mise-en-scène par Cristèle Alves Meira, à l'Athénée Théâtre Louis Jouvet, 7 rue Boudreau, **à Paris 9**. Infos: 01.53.05.19.19.

Jusqu'au 20 mars, 20h30

«Ode Maritime» de Fernando Pessoa, mise en scène de Claude Régy, au Théâtre de la Ville, 2 place du Châtelet, **à Paris 4**. Infos: 01.42.74.22.77.

Le 28 mars à 16h00

«Ode Maritime» de Fernando Pessoa, mise en scène de Claude Régy, au Théâtre National de Toulouse, 1 rue Pierre Baudis, **à Toulouse (31)**. Infos: 05.34.45.05.05.

Expositions

Jusqu'au 7 avril

Exposition de photos ‘Lisbonne Envoûtante’. Galerie Le Pictorium, 12 rue du Moulin Joly, **à Paris 11**. Infos: 01.75.43.40.55. De 10h00 à 19h00 en semaine et le samedi de 14h00 à 19h00.

Du 5 mars au 3 avril

Exposition-vente de photos «Portraits du Cap Vert» au restaurant SuR un R de FloRa, 160 bld de Charonne, **à Paris 20**. Infos: 01.44.64.96.96.

Du 19 mars au 16 avril

“Mares interiores” avec Paula Liberato (peinture) et Jaime Liquito (sculpture), organisée par Galeria de Arte Portugal Presente. Consulat Général du Portugal à Paris. 6 rue Georges Berger, **à Paris 17**.

Fado

Le dimanche 21 mars, 13h00

Fado avec António Cerqueira, accompagné par Manuel Miranda et Pompeu Gomes. Restaurant Coimbra do Choupal, 92 allée du Colonel Fabien, **à Pavillons-sous-Bois (93)**. Infos: 01.48.02.27.41.

Le dimanche 28 mars, 12h00

Spectacle de Fado avec Mónica Cunha accompagnée par Filipe de Sousa et Casimiro Silva, organisé par l'association Ibérica. Salle des fêtes de Seclin, **à Seclin (59)**. Infos: 06.05.15.38.10

Concerts

Le jeudi 18 mars

Concert de Mariana Ramos, au Pin Galant, **à Bordeaux-Mérignac (33)**.

Le samedi 20 mars

Concert de Mariana Ramos, à la Salle polyvalente, **à Livry-Gargan (93)**.

Le vendredi 26 mars, 21h00

Grand Carnaval du Brésil, avec Anna Torres, au Lua Vista, 128 rue la Fayette, **à Paris 10**. Infos: 01.48.01.05.71.

Le vendredi 26 mars

Concert de Mariana Ramos, à l'Espace Prévert, **à Savigny-le-Temple (77)**.

Le samedi 27 mars

Concert de Mariana Ramos, à La Ferme Corsange, **à Bailly-Romainvilliers (77)**.

Le samedi 27 mars, 21h00

«10 Ans de Duo Brésil Sertão et Mer» avec Heitor de Pedra Azul, voix/guitare et Damien Hennicker, saxophonnes. Au Le MixCité Café, 49 rue de la Cité, **à Troyes (10)**.

Cinema

Du 24 au 30 mars

12ème Semaine du Cinéma Lusophone, organisé par l'association Espace de Communication Lusophone, **à Nice, Grasse et Mouans-Sartoux (06)**.

Spectacles

Le samedi 20 mars, 14h00

Spectacle de solidarité pour Madère, avec folklore, groupes de musique, variété et de fado, dont Sabrina, Augusto Graça, Luyanna, Roco, ..., organisé par l'Association drancéenne des amis du Portugal en collaboration avec la Mairie de Drancy. Gymnase Auguste Delaune, rue Pierre et Marie Curie, **à Drancy (93)**.

Le samedi 20 mars, 21h00

Spectacle/Bal avec Paula Soares, Rui Bandeira et le groupe Kapa Negra. Organisé par l'UCP de Cergy Pontoise. Hall St Martin, chaussée Jules César, **à Pontoise (95)**. Infos et pré-vente : 01.34.48.61.61.

MEDIUM VOYANT GUERRISSEUR SULEIMANE

Voyance précise et détaillée. Excellente réputation!

Capable de trouver avec vous la solution à toutes vos difficultés: amour, fidélité conjugale, solitude, rencontre et mariage, impuissance sexuelle, chance, travail, commerce, attraction clientèle, soutien aux entreprises, orientations études et examens, permis de conduire, protection, désenvoûtements...

Travail rapide et sérieux
Très connu pour ses résultats satisfaisants
Bilingue portugais / français

37 rue du Château d'Eau **Tél: 01.42.39.38.74**
75010 Paris **Port: 06.13.36.88.39**
Métro: Château d'Eau

Abonnement

Oui, je veux recevoir chez moi,
20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).
Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom _____

Adresse: _____

Code _____ Ville _____

Tel. : _____

Ma date de naissance: _____

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal
16 boulevard Vincent Auriol
75013 Paris

Brinque conosco

Sopa de Letras – Reis de Portugal

C	A	U	K	C	R	A	X	S	E	B	A	S	T	I	A	O	O	H	Z
Z	M	G	H	V	F	D	E	A	X	V	C	F	E	D	T	Y	U	I	P
Q	V	A	J	E	G	U	B	V	N	B	J	K	A	M	D	A	V	B	O
S	B	C	R	T	Q	J	N	H	Q	S	D	F	G	U	K	I	P	I	M
E	N	E	M	I	B	Q	A	F	O	N	S	O	Q	P	Y	Z	N	G	J
R	J	B	R	G	A	G	H					H	L	E	O	N	I	L	
T	H	N	A	U	N	V	F					M	T	A	D	H	S		
Y	E	C	B	P	U	E	E					N	Q	I	P	N	E		
H	F	P	A	X	R	C	V					L	F	J	O	R	G		
U	D	E	T	N	A	Z	R					M	A	N	U	E	L		
I	E	Q	A	M	E	L	S	O	L	R	A	C	L	K	J	H	G	F	D
P	Z	N	F	G	P	J	A	K	L	U	O	P	E	A	Z	E	P	G	Y
M	D	X	Z	S	I	D	N	E	J	O	A	O	L	M	P	Y	E	T	Z
O	T	A	Q	F	L	S	C	E	O	U	L	H	G	V	B	X	D	A	H
L	U	D	E	G	I	X	H	C	S	A	D	R	J	D	U	A	R	T	E
K	N	C	V	U	F	H	O	J	E	L	M	P	A	R	F	G	O	T	I

Descubra as palavras:

- Afonso
- António
- Carlos
- Dinis
- Duarte
- Fernando
- Filipe
- Henriques
- João
- José
- Manuel
- Maria
- Pedro
- Sancho
- Sebastião

Le samedi 20 mars, 22h00

Samba et Pagode avec le Grupo Sambatah, organisé par Arkestra Brasil. Mezzanine of London, 4 impasse de Londres, à **Esplanade (67)**.

Le samedi 27 mars, 21h00

Dîner-spectacle luso-brésilien, avec Gérard Addat et ses danseuses brésiliennes, suivi d'une soirée dansante animée par un Dj. Organisé par la Fédération des Associations Portugaises des Ardennes, Salle Mon Bijou, à **Givet (08)**.

Le dimanche 28 mars, 15h00

Spectacle de Quim Barreiros, suivi d'un bal avec le groupe Hexagone et Dj Costa do Sol, organisé par l'Association culturelle portugaise de Les Ulis/Orsay, Gymnase Jean-Charles Blondin, rue Guy Moquet, à **Orsay (91)**. Infos: 06.11.13.62.34.

Le dimanche 4 avril, 22h30

Spectacle de José Malhoa et ses danseuses, suivi d'un bal avec le groupe Hexagone, organisé par l'association Agora. Salle Jean Vilar, à **Argenteuil (95)**.

Folklore**Le dimanche 21 mars, 14h00**

Festival folklorique organisé par l'UCP de Cergy Pontoise, avec les groupes S. Mamede (Portugal), Tro-

viscoso (Portugal), Monção (Portugal), Barquinho do Rio Lima (Paris 16), Aldeias do Minho (Malakoff), Juventude e Raízes de Portugal (Châtenay-Malabry), Estrelas Douradas (Versailles), Estrelas de Portugal (Cergy-Pontoise) et Casa dos Arcos (região de Paris). Hall St Martin, chaussée Jules César, à **Pontoise (95)**. Infos : 01.34.48.61.61.

Le dimanche 21 mars, 14h00

Festival de folklore organisé par l'Association musicale franco-portugaise d'Ile-de-France, avec les groupes folkloriques Verde Minho de Maisons-Alfort, provincias do Minho d'Ozoir le Ferrière, Os Amigos Unidos de Bois d'Arcy, Rancho dos Arcos de Valdevez de Conflans, suivi d'un bal animé par Augusto Graça. Au Centre culturel des Planetes, 149 rue Marc Saignier, à **Maisons-Alfort (94)**. Entrée gratuite.

Le dimanche 4 avril, 14h00

Festival de folklore et "Arraial Minhoto" avec "Cantares ao Desafio" et Tiago Maroto du Minho. Salle Jean Vilar, à **Argenteuil (95)**. Entrée gratuite. Infos: 06.24.25.79.27

Evento**Du 19 au 28 mars**

Semaine de la gastronomie, avec les restaurants 'Académico' de Bragança et 'Marisqueira de S. Miguel'

des Açores. Salle Vasco da Gama (rádio Alfa), 1 rue Vasco da Gama, à **Créteil (94)**.

Les 20 et 21 mars, de 10h00 à 20h00

Foire portugaise. Organisée par l'UCP de Cergy Pontoise. Hall St

**Excursion à Lourdes**

Pension complète (180 euros par personne)
Organisée par l'Association musicale franco-portugaise d'Ile de France.
Du 21 au 24 mai
Départ de Maisons Alfort (94) le 21 mars à 20h30
et retour le 24 à 21h00.
Réservations avant le 10 avril
Infos: 06.68.32.17.57, ou 06.85.55.49.39 ou 06.08.78.42.34

Martin, chaussée Jules César, à **Pontoise (95)**. Entrée Libre. Infos: 01.34.48.61.61.

Le dimanche 4 avril, 15h00

Fête des écoles de portugais, organisée par le Centre culturel luso-français de Bois d'Arcy. Salle des Fêtes de La Tremblaye, rue du Parc, à **Bois d'Arcy (78)**. Infos: 06.07.44.09.69.

Voyage**Du 13 au 20 mai**

Voyage à Madère, 8 jours/7 nuits en hotel 4**** à Funchal, pension complète, boissons comprises, avec 5 excursions. Vols directs, taxes aériennes incluses. 1.049 euros TTC par personne. Organisé par l'Association franco-portugaise Nortenhos de Vitry-sur-Seine (94). Infos: 06.82.79.80.55 et 06.25.61.27.31.

Du 21 au 24 mai

Excursion à Lourdes, en pension complète (180 euros par personne), organisée par l'Association musicale franco-portugaise d'Ile de France. Départ de **Maisons Alfort (94)** le 21 à 20h30 et retour le 24 à 21h00. Réservations avant le 10 avril (06.68.32.17.57, ou 06.85.55.49.39 ou

Radio**Radio RGB**

L'émission Geração Portugal du dimanche 21 mars, entre 10 et 13 heures:

- 1^{ère} heure: Júlia Tavares Borges, de l'association Cesária.
- 2^{ème} heure: António Fonseca, Vice-Président du Conseil des Communautés Portugaises.
- 3^{ème} heure: Reportages et infos.

La Radio RGB emet à partir de Cergy-Pontoise, sur 99,2 FM. Tel.: 01.30.38.25.25.RGB peut être écoutée sur www.radiorgb.net

Radio**Rádio Enghien**

Programa 'Voz de Portugal', aos sábados, das 14h30 às 16h30.

O convidado do dia 20 de março é o cantor Flávio.

A rádio pode ser ouvida na região norte de Paris em FM 98.0 ou por internet em www.vozdeportugal.fr

Nascimento

No passado domingo, dia 14 de março, às 13h10, Clara Crespo nasceu com os 3,570 Kg e 51 cm. Votos de muitas felicidades e muita saúde, para a Clara e para os pais. O LusoJournal associa-se aos parabéns na esperança de ter aqui uma futura leitora

Televisão: programação da RTP internacional

Quarta-feira, 17/03	Quinta-feira, 18/03	Sexta-feira, 19/03	Sábado, 20/03	Domingo, 21/03	Segunda-feira, 22/03	Terça-feira, 23/03
08:00 Bom Dia Portugal	08:00 Bom Dia Portugal	08:00 Bom Dia Portugal	07:00 África Sete Dias	08:00 África Global	07:59 Bom Dia Portugal	08:00 Bom Dia Portugal
11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria	08:30 Calorias	08:30 Consigo	11:00 Praça da Alegria	11:00 Praça da Alegria
14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde	09:00 Bom Dia Portugal	09:00 Bom Dia Portugal	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da Tarde
15:00 Destinos.pt	15:15 Iniciativa	15:00 O Meu Bairro	10:00 Zig Zag	10:15 Zig Zag	15:15 Biosfera	15:00 Salvador
15:30 Arquitectarte	15:30 Canadá Contacto	15:30 Timor Contacto	10:30 Fala Escreve	11:00 Atletismo	15:45 EUA Contacto	15:30 Mcau Contacto
16:00 O Preço Certo	16:00 O Preço Certo	16:00 Preço Certo	11:00 Notícias de Portugal	11:15 Eucaristia	16:00 O Preço Certo	16:00 O Preço Certo
17:00 Portugal no Coração	17:00 Portugal no Coração	17:00 Portugal no Coração	11:30 A Alma e a Gente	13:00 Dominical	17:00 Portugal no Coração	17:00 Portugal no Coração
19:00 Portugal em Direto	19:00 Portugal em Direto	19:00 Portugal em Direto	12:00 Portugal Sem Fronteiras	13:30 Contra Informação	19:00 Portugal em Direto	19:00 Portugal em Direto
20:00 Paixões Proibidas	20:00 Paixões Proibidas	20:00 Paixões Proibidas	14:00 Jornal da Tarde	14:00 Jornal da tarde	20:00 Paixões Proibidas	20:00 Paixões Proibidas
21:00 Telejornal	21:00 Telejornal	21:00 Telejornal	15:00 Parlamento	15:00 Só Visto	21:00 Telejornal	21:00 Telejornal
22:00 Grande Entrevista	22:00 Grande Entrevista	22:00 Grande entrevista	16:00 Gostos e Sabores	16:00 Eurotitt	22:00 Vidas Contadas	22:00 Futebol Taça de Portugal
22:30 Jogo Duplo	22:30 O que se passou foi isto	22:30 Pai à Força	16:30 Liga dos Últimos	16:30 Artes de Rua	22:15 Casas com Histórias	22:30 Jogo Duplo
23:30 A alma e a Gente	23:00 Jogo Duplo	23:30 Mário Pacheco - a guitarra	17:30 Grande Reportagem	17:00 Programa das Festas	22:45 Jogo Duplo	23:30 Trio d'Ataque
00:00 Brasil Contacto	00:00 Pontapé de Saída	01:30 Notícias	18:00 Atlântida (Madeira)	19:30 Europa Contacto	23:30 Prós e Contras	01:00 Notícias
00:30 Documentário	01:00 Notícias		19:00 África do Sul Contacto	20:00 Destinos.pt	01:45 Notícias	
01:00 Notícias			20:00 Documentário	20:30 O que se passou foi isto?		
			20:30 Salvador	21:00 Telejornal		
			21:00 Telejornal	22:00 Conta-me Como Foi		
			22:00 A Voz do Cidadão	22:45 Viúva rica solteira não fica		
			22:15 Preço certo	01:00 Notícias		

Televisão: programação da SIC internacional

Quarta-feira, 17/03	Quinta-feira, 18/03	Sexta-feira, 19/03	Sábado, 20/03	Domingo, 21/03	Segunda-feira, 22/03	Terça-feira, 23/03
07:00 SIC notícias	07:00 SIC Notícias	07:00 Sic Notícias	07:00 Mundo da Mulheres	07:00 Mundo das Mulheres	07:00 SIC Notícias	07:00 Sic Notícias
08:00 Edição da manhã	08:00 Edição da manhã	08:00 Edição da manhã	08:00 Cartaz	08:00 Cartaz	08:00 Edição da Manhã	08:00 Edição da Manhã
11:00 Companhia das Manhãs	11:00 Companhia das Manhãs	11:00 Companhia da Primavera	08:15 Alta Definição	08:15 Música do Mundo	11:00 Companhia das Manhãs	11:00 Companhia das Manhãs
14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	08:30 Entretenimento	08:30 Entretenimento	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal
15:00 Mundo das Mulheres	15:00 Mundo das Mulheres	15:00 Mundo das Mulheres	10:15 Factor K	09:15 Factor K	15:00 Mundo das Mulheres	15:00 Mundo das Mulheres
16:00 Famashow	16:00 Imagens Marca	16:00 Falar Global	10:45 Cozinha do Chefe	10:45 Cozinha do Chefe	16:00 Alta Definição	16:00 Música do Mundo
16:30 Vida Nova	16:30 Vida Nova	16:30 Companhia da Primavera	11:00 Curto Circuito	11:00 Curto Circuito	16:30 Vida Nova	16:30 Vida Nova
19:00 Querido Mudei a Casa	19:00 Querido Mudei a Casa	19:00 Cartaz	13:15 +351	13:15 Cenas do Casamento	19:00 Querido Mudei a Casa	19:00 Querido Mudei a Casa
20:00 Cartaz	20:00 Cartaz	20:15 Perfeito Coração	14:00 1º Jornal	14:00 1º Jornal	20:00 Cartaz	20:00 Cartaz
20:15 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração	21:00 Jornal da Noite	16:30 Não há Crise	15:00 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração	20:15 Perfeito Coração
21:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite	22:15 Alô Portugal	17:30 XXX	16:30 Não há crise	21:00 Jornal da Noite	21:00 Jornal da Noite
22:15 Alo Portugal	22:15 Alô Portugal	23:15 Notícias em 2º mão	19:45 Famashow	17:15 Querido Mudei a Casa	22:15 Alô Portugal	22:15 Alô Portugal
23:15 Notícias em 2º mão	23:15 Magazine	23:45 Magazine	20:15 +351	18:15 Golf Report	23:00 Sinais de Fogo	23:00 Grande Reportagem SIC
23:45 Magazine	00:30 Imagens Marca	00:15 Quadratura do Circulo	21:00 Jornal da Noite	18:30 Quadratura do Circulo	23:45 Não há Crise	23:30 O Dia Seguinte
00:15 +351	01:00 Jornal da Noite	01:00 Jornal da Noite	22:15 Idolomania	19:30 TV Turbo	00:30 Famashow	01:15 Jornal da Noite
01:00 Jornal da Noite		02:00 Perfeito Coração	00:00 Expresso da Meia noite	19:45 Alta Definição	01:00 Jornal da Noite	
			00:45 Imagens Marca	20:15 Futebol Carlsberg Cup		
			01:00 Jornal da Noite	22:15 Jornal da Noite		
				23:15 XXX		
				01:00 Jornal da Noite		

Entrevistas, festivais folclóricos, cultura popular portuguesa

Televisão por internet www.lusitanatv.com



NOUVEAU

PARIS ORLY / LISBONNE

7 vols quotidiens

PARIS ORLY / PORTO

4 vols quotidiens

Plus de choix, plus d'avions et plus encore...

Grâce à ses 20 vols quotidiens, TAP PORTUGAL est l'unique compagnie à desservir autant de destinations au Portugal, au départ de Paris, Lyon, Marseille, Nice et Toulouse. Via ses hubs de Lisbonne et Porto, TAP PORTUGAL est la compagnie qui offre le voyage le plus court et les horaires les plus flexibles sur la plupart de ses destinations : vers le Brésil (Belo Horizonte, Brasilia, Fortaleza, Natal, Recife, Rio de Janeiro, Salvador de Bahia et São Paulo) ; et vers l'Afrique : Dakar, Johannesburg, Luanda, Maputo, Praia, Sal, São Tomé et Príncipe. Ainsi que New York et Caracas.

Réservations et informations :

www.flytap.fr

0820 319 320

Agence de voyage

TAP

TAP PORTUGAL

A STAR ALLIANCE MEMBER 